BH 'nobre'. Aluguel na região Centro-Sul custa mais que o dobro do valor em Venda Nova. Página 9

O TEMPO

R$ 3,00 - www.otempo.com.br - Belo Horizonte - Ano 26 - Número 10030 - Sexta-feira, 31/5/2024



VIDEOPRESS PRODUTORA

Ruas do centro histórico de Sabará foram decoradas por fiéis para a celebração de Corpus Christi

Fé e religiosidade se traduzem nas cores dos tapetes de serragem

O Corpus Christi em Minas Gerais foi marcado pela tradição que atravessa gerações. "Aprendi os desenhos com a minha família e não abro mão de participar desse movimento interativo de paz, amor e comunhão", diz uma das voluntárias na igreja São José, em BH. Página 22

Bem-estar

Pequenos negócios em BH fazem a diferença

Iniciativas individuais de impacto social provam ser possível oferecer assistência à saúde a preços acessíveis e incrementar a qualidade de vida de comunidades com menos recursos. Páginas 20 e 21

A nutricionista Camila Costa divulga locais em BH que oferecem esportes para todos os gostos

FLÁVIO TAVARES

Abandono. As seis unidades beneficiariam 6,7 milhões de pessoas

Hospitais regionais prometidos para o fim deste mandato passam por atrasos

Obra em Juiz de Fora está suspensa por 'falhas construtivas'

Em 2022, o governador Romeu Zema prometeu colocar em operação seis hospitais regionais ainda neste mandato. O Estado já anunciou que não dará sequência aos trabalhos em Juiz de Fora, por causa de "falhas construtivas". A dois anos e meio do fim da gestão, a edificação mais adiantada, em Governador Valadares, está 70% concluída. Em Lafaiete, menos de 50% das intervenções estão prontas. O governo não respondeu qual a previsão de entrega de nenhum dos hospitais. Página 3

O TEMPO SPORTS

FIM DA ESPERA

Vendido pelo Galo em 2013, Bernard retorna para a Massa amanhã. Páginas 23 a 25

CRUZEIRO

Profissionais ligados ao esporte explicam como pausa nos jogos é benéfica. Página 27

VÔLEI FEMININO

Invicto na Liga das Nações, Brasil pega a Itália e sonha com o título. Página 31

BOCA LIVRE EM 'RASGAMUNDO'

Reconciliado após separação, quarteto vocal estreia turnê de novo álbum de alma libertária. Magazine. Página 16

APETITE SEXUAL EM BAIXA

Queda na libido exige criatividade e comunicação, mas pode até requerer ajuda profissional. Interessa. Página 15

Causas concluídas

Justiça tenta pagar R$ 21 bi 'esquecidos' em ações no país

Processos trabalhistas arquivados acumulam R$ 21 bilhões em valores não reclamados por uma das partes. TST garimpa dados para achar os donos. Página 4

Histórico

Donald Trump é condenado em 34 casos de fraude

Trump se tornou ontem o primeiro ex-presidente condenado por júri popular nos EUA. Isso não o impede de continuar em campanha. Página 11

A.PARTE

aparte@otempo.com.br

Pré-campanha

Duda Salabert e Rogério Correia negam acordo em troca de ministério

Uma pergunta passou a ser feita com frequência nas conversas reservadas de integrantes de partidos que disputarão a eleição para a Prefeitura de Belo Horizonte em outubro deste ano. A pré-candidata do PDT, deputada federal Duda Salabert, abandonaria a corrida pelo comando da capital em troca de um ministério no governo Lula?

O acordo, que envolveria o apoio da pedetista ao pré-candidato do PT na cidade, deputado federal Rogério Correia, emergiu nas mentes, sobretudo de adversários de ambos, a partir de uma foto feita em Brasília há uma semana. Na imagem aparecem Duda, Correia e os presidentes nacionais do PDT, Carlos Lupi, ministro da Previdência, e do PT, Gleisi Hoffmann.

O ministério em questão seria o dos Direitos Humanos e Cidadania, ocupado por Silvio Almeida. Tanto Salabert como Correia negam qualquer negociação nesse sentido. "O desejo de transformar positivamente Belo Horizonte não é negociável, não está em leilão. Nesse sentido, mantenho firme na construção da pré-candidatura com total apoio do PDT e da cidade de Belo Horizonte", afirma a deputada.

Correia comentou diretamente a reunião com os representantes da cúpula dos partidos em Brasília. "Nossa conversa girou em torno apenas de BH e da necessidade de formação de um programa comum para a cidade e acompanhamento cotidiano da conjuntura, visando impedir retrocessos antidemocráticos e avançando em pautas progressistas".

Apesar de Salabert, uma das primeiras candidatas trans do Brasil eleitas para a Câmara Federal, nunca ter, pessoalmente, pleiteado um posto no primeiro escalão do governo Lula, ela, antes mesmo da posse do presidente, em dezembro de 2022, cobrou representatividade do movimento LGBTQIA+ no governo que estava prestes a começar. Da pergunta original que neste momento permeia a cabeça de políticos da capital, surge outro questionamento: o presidente Lula estaria disposto a mexer na configuração de seu ministério para arregimentar apoio a um candidato de seu partido na capital?

A julgar pelo comportamento do presidente em suas últimas visitas à capital mineira, a resposta parece ser não. Em fevereiro deste ano, em sua primeira viagem para Minas Gerais no seu terceiro mandato, Lula desceu do avião na Base Aérea da Pampulha e imediatamente fez uma foto ao lado do atual prefeito da capital, Fuad Noman (PSD), que disputará a reeleição. Em outra viagem ao Estado, em abril, houve desconforto com a própria base do presidente no Estado. Durante a inauguração de uma fábrica de insulina que pertence a um amigo pessoal de Lula, o ex-ministro de Relações Institucionais Walfrido dos Mares Guia, deputados estaduais petistas e de partidos aliados foram retirados pelo cerimonial da empresa das cadeiras mais próximas ao palco de discursos, onde estavam posicionados.

Walfrido ocupou o cargo no segundo mandato do presidente. Após o mal-estar, a Presidência da República lamentou no nota a retirada dos parlamentares e tratou o episódio como um mal-entendido. Como a política é feita parte por palavras e parte por sinais, importa ficar atento aos que estão por vir. **(Leonardo Augusto)**

Edição da semana



Os jornalistas Fransciny Ferreira, Letícia Fontes e Guilherme Ibraim discutem a decisão do MPF de deixar os gastos do procurador geral da República, Paulo Gonet, sem transparência. O podcast também analisa a diminuição do debate sobre o transporte público em BH.



Bolsonaro e filhos fazem campanha do perfume Mito



REPRODUÇÃO REDES SOCIAIS

Um novo perfume em homenagem ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) está sendo lançado nesta semana. Com o nome "Mito", o anúncio foi feito pelo maquiador Augustin Fernandez, amigo da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, em sua conta no Instagram. O ex-presidente e os filhos estão na campanha publicitária de divulgação do "eau de parfum". "Amadeirado aromático… Difícil passar despercebido, impossível ser esquecido", detalhou o maquiador ao avisar sobre o lançamento. O Mito não é o primeiro produto comercializado por Augustin Fernandez.

Em março, os frascos do perfume Jair Bolsonaro Eau de Parfum esgotaram-se em poucas horas. Cada frasco de 100 ml foi vendido por R$ 197. O combo família, com três frascos, também esgotou. Augustin tem ainda uma linha assinada por Michelle Bolsonaro, que inclui maquiagem e gel de limpeza facial.

Condenado por homicídio, ex-prefeito 'João Caboclo' é preso

Condenado a 14 anos de prisão por homicídio duplamente qualificado, o ex-prefeito João Correia da Silveira, que chefiou o Executivo na cidade mineira de Tarumirim, na região do Rio Doce, foi preso, em operação do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco). "João Caboclo", como é conhecido, estava foragido há quase uma década e foi capturado em uma fazenda na zona rural de Nova Brasilândia D'Oeste, em Rondônia. Ele é apontado pela Justiça como o mandante do assassinato de Oliveira de Paula, em 2006.

ELEIÇÕES 2024

Saiba o que é abstenção eleitoral e a diferença para anular o voto

A abstenção eleitoral é o percentual de eleitores que não comparecem às urnas no dia da eleição, com ou sem justificativa. Esse índice é diferente do voto em branco e do voto nulo e tem relação apenas com a ausência do eleitor no processo de votação. A falta do eleitor cadastrado, mas que possui voto facultativo (jovens de 16 e 17 anos e maiores de 70) também conta como abstenção, já que eles têm o direito do voto e não o exerceram. Importante destacar que, enquanto a abstenção ocorre quando o eleitor não comparece à zona eleitoral, o voto em branco e o nulo acontecem quando o eleitor comparece à urna, mas opta por não escolher nenhum candidato. As eleições municipais de 2024 acontecem no dia 6 de outubro, com eventual segundo turno no dia 27 do mesmo mês. Este ano serão eleitos prefeitos e vereadores de cada município.

PAULO PAIVA

ptapaiva@gmail.com

O outro lado

A greve nas universidades federais vai para dois meses. As negociações com o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) revelam quão profunda está a ruptura na organização sindical dos professores entre Andes, mais antigo, nascido na abertura política e, tradicionalmente, aliado aos partidos de esquerda, que insiste em manter a paralisação; e Proifes, criado neste século como dissidência do Andes, que, mais pragmático, já fechou acordo com o governo para aumento dos salários em 2025 e 2026. Perdendo sua hegemonia, o Andes radicaliza, insistindo em manter a greve.

Pelo MGI, o negociador é José Feijóo, companheiro de Lula de longa data, antigo sindicalista forjado nas lutas dos metalúrgicos do ABC, foi funcionário da Ford, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e dirigente da CUT. Operário experimentado nas lidas sindicais no setor privado, Feijóo é muito hábil e não tem conflito de interesses na disputa em questão. Seu único interesse é defender as orientações do governo.

Greves nas universidades suscitam reflexões e debates sobre a incompatibilidade entre os interesses corporativos dos professores e os objetivos das políticas públicas. Feijóo conhece os limites das negociações no setor privado e entende a diferença das consequências da greve para as empresas e para o governo. Quem é mais diretamente afetado pela falta de aulas nas escolas públicas? Não são os donos do poder. Qual o custo social da greve na universidade?

Do outro lado, quem está sendo atingido pela paralisação das aulas?

Clayton é proprietário de uma banca de jornal em bairro de classe média alta de Belo Horizonte. Conhece todos os seus fregueses, viu seus filhos crescerem e se tornarem profissionais. Com sua banca, mantém a família. Seus filhos não puderam frequentar as mesmas escolas dos filhos de seus fregueses; ao contrário, cursaram o ensino fundamental e médio em escolas públicas. Nos fins de semana, estavam eles na banca ajudando o pai, ora entregando jornais nas casas de clientes, ora atendendo os que vinham, pessoalmente, à banca de Clayton.

Alysson, o filho mais novo do jornaleiro, sempre gostou de estudar; seu sonho é tornar-se engenheiro químico. Passou no Enem e iniciou o curso desejado na UFMG. Conquista que, orgulhosamente, nos fins de semana, compartilha com os fregueses de seu pai. Sua nota fora suficiente para ingressar na universidade, fora da cota racial.

Há dois meses sem aulas, Alysson está distribuindo jornais nos apartamentos da classe média alta de Lourdes, sem perspectiva de quando voltará a frequentar a universidade. Seu sonho foi postergado, sabe-se lá até quando. Frustrado, abandonar o estudo é possibilidade real.

Quantos futuros de crianças sonhadoras são interrompidos em cada greve? Onde vai parar a política de inclusão do governo? É justa essa greve? Perguntas que precisam de respostas.

TEL: (31) 2101-3915
Editora: Marina Schettini
marina.schettini@otempo.com.br
e-mail: politica@otempo.com.br
twitter: http://twitter.com/OTEMPOpolitica
Atendimento ao assinante: 2101-3838

STF 1: plenário virtual

O Supremo Tribunal Federal (STF) julga uma série de casos a partir desta sexta-feira no plenário virtual, plataforma na qual os ministros apenas inserem seus votos no sistema. Os julgamentos têm prazo para terminar até o dia 10 de junho.

STF 2: plenário virtual

Um dos julgamentos é uma liminar do ministro Alexandre de Moraes que suspendeu processos judiciais, administrativos disciplinares contra médicos por supostamente descumprirem resolução do Conselho Federal de Medicina (CFM) que dificulta abortos decorrentes de estupro.

MG. Promessa de campanha, uma obra está suspensa, e Estado não informa prazo atual para concluir as outras

Governo não garante conclusão de hospitais até fim do mandato

Nas eleições de 2022, Romeu Zema prometeu entregar unidades regionais

■ CLARISSE SOUZA

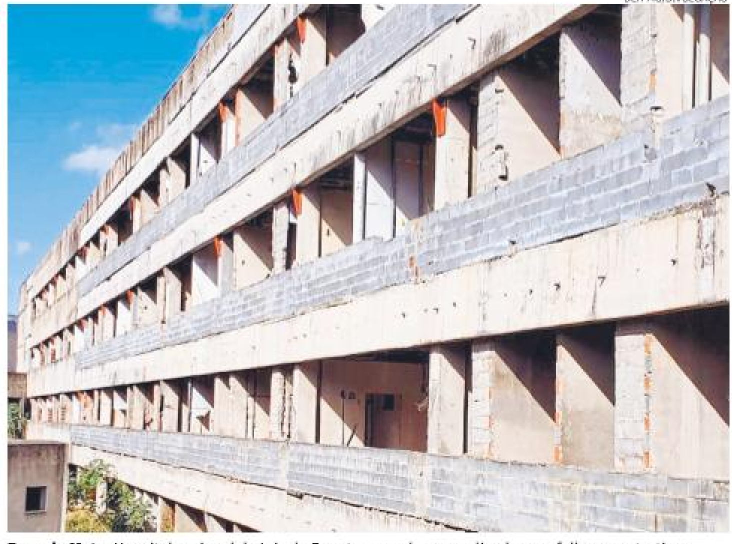
Utilizada como uma das plataformas de campanha pela reeleição do governador Romeu Zema (Novo) nas eleições de 2022, a promessa de concluir e colocar em operação – ainda no atual mandato – seis hospitais regionais corre risco de não sair integralmente do papel.

Além de anunciar, em abril deste ano, que não dará sequência às obras da unidade de Juiz de Fora, na Zona da Mata, devido a falhas construtivas na estrutura já erguida, o governo estadual tem se esquivado de divulgar um prazo atualizado para a entrega das outras unidades de saúde, previstas para Conselheiro Lafaiete e Sete Lagoas (Central), Divinópolis (Centro-Oeste), Governador Valadares (Rio Doce) e Teófilo Otoni (Vale do Mucuri). Desde março, cinco pedidos de informação sobre as previsões atualizadas de conclusão foram feitos ao Executivo pela reportagem de **O TEMPO**, mas todos estavam sem resposta até o fechamento desta edição. O governo informa status da obra, investimento previsto e população a ser beneficiada, mas não responde qual é o prazo atual de conclusão de cada uma delas. Em Conselheiro Lafaiete, por exemplo, menos de 50% das intervenções estão prontas até então.

A entrega das unidades de saúde foi um compromisso firmado por Zema no plano de governo apresentado ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) em 2022. No documento, a promessa de "finalizar a entrega dos hospitais regionais de forma a reduzir os vazios assistenciais" aparece como um dos pilares para o fortalecimento da saúde em Minas. A expectativa é que, juntas, as seis unidades beneficiem até 6,7 milhões de pessoas. Para concluir os hospitais – que tiveram obras paralisadas por gestões anteriores, entre 2012 e 2017 –, a estimativa é que sejam gastos R$ 985 milhões, sendo parte do recurso proveniente do acordo de reparação pela tragédia em Brumadinho. Porém, para algumas fontes ouvidas, o silêncio em relação às previsões atualizadas de entrega pode sinalizar que o governo não tem como garantir que elas estarão prontas para uso até o fim de 2026.

> "Existe um grave prejuízo assistencial e financeiro com o abandono da construção do hospital de Juiz de Fora. A não finalização da obra é uma coroação da má gestão do recurso público."
>
> **Rodrigo de Barros**
> Promotor de Justiça

DER-MG/DIVULGAÇÃO



Zona da Mata. Hospital regional de Juiz de Fora teve as obras paralisadas por falhas construtivas

O caso mais grave é do hospital regional de Juiz de Fora, que se transformou em uma espécie de "elefante branco" após o governo desistir de retomar a construção, iniciada em 2010 e paralisada em 2017. De lá para cá, a estrutura inacabada – que já consumiu cerca de R$ 150 milhões, em valores atualizados – se deteriorou. Além disso, o Executivo diz ter um laudo que aponta problemas estruturais graves que comprometeram a estabilidade do edifício, que tem 56% de obras concluídas.

O Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) contesta as informações. "Tínhamos um estudo de 170 páginas que concluiu pela plena possibilidade de retomada das obras. Mas fomos surpreendidos com essa decisão do Estado", afirma o coordenador das Promotorias de Justiça de Defesa da Saúde da Macrorregião Sanitária Centro-Sul e Sudeste, Rodrigo de Barros. Segundo ele, o MPMG vai periciar o laudo apresentado pelo Executivo a fim de confirmar se há, de fato, fatores que impedem a continuidade da construção prometida por Zema.

Em Conselheiro Lafaiete, a falta de informações gera incômodo. Em novembro do ano passado, o governo chegou a anunciar que o hospital regional seria entregue no segundo semestre de 2025. Porém, o Executivo informou à reportagem que o empreendimento passa por revisão dos projetos de engenharia antes da retomada. A situação levou a Câmara Municipal a aprovar, neste mês, um requerimento do vereador Pedro Américo (PT) para pedir esclarecimentos ao Estado. "Queremos saber em que pé está a obra, mas não temos informação. Temos um hospital que já poderia estar pronto, mas a obra está parada, e a população sofre sem acesso à saúde", condena o parlamentar.

EDITORIA DE ARTE / O TEMPO

RAIO X DAS OBRAS

Saiba em que fase estão as construções dos hospitais regionais em Minas

	STATUS (% da obra concluída)	FASE	Investimento previsto	População beneficiada (Pessoas / Municípios)
Conselheiro Lafaiete	44%	Revisão de projetos	R$ 31,4 milhões	800 mil / 51 OBRAS PARALISADAS EM 2012 E RETOMADAS EM 2023
Teófilo Otoni	51%	Alvenaria, revestimentos, instalações elétricas e hidráulicas, bancadas, estruturas metálicas e telhado	R$ 104 milhões	280 mil / 11 OBRAS PARALISADAS EM 2016 E RETOMADAS EM 2022
Sete Lagoas	55%	Vedação dos telhados, troca de esquadrias, demolição de estruturas para adequação às normas	R$ 101 milhões	600 mil / 35 OBRAS PARALISADAS EM 2015 E RETOMADAS EM 2023
Juiz de Fora	56%	Governo desistiu da obra, falhas na execução	R$ 167 milhões	1,6 milhão / 95 OBRAS PARALISADAS EM 2017, RETOMADAS EM 2023 E NOVAMENTE PARALISADAS EM 2024
Divinópolis	61%	Revisão de projetos, reparação do telhado e dos pisos, reformas internas	R$ 40 milhões	1,3 milhão / 53 OBRAS PARALISADAS EM 2016, RETOMADAS EM 2023
Governador Valadares	70%	Preparação do canteiro de obras e contratação de profissionais	R$ 83 milhões	700 mil / 51 OBRAS PARALISADAS EM 2016, RETOMADAS EM 2024

FONTE: GOVERNO DE MINAS

Insegurança

Divinópolis. A deputada estadual Lohanna França (PV) diz que há uma "insegurança grande quanto às datas". O governo não confirmou se mantém a previsão de conclusão na cidade para o fim de 2025, como anunciado no ano passado. "Concluir em 18 meses não é impossível, mas exigiria uma força-tarefa que a gente não vê. Terminar o hospital envolve equipá-lo, processo demorado e caro", diz. Na última semana, foi anunciada parceria entre os governos federal e estadual para transformar o regional de Divinópolis em hospital-escola 100% SUS. Após conclusão, ele será doado à Universidade Federal de São João del-Rei.

Nota do governo

Saúde. O governo de Minas informou que, na atual gestão, a partir de 2022, houve a retomada dos projetos de obras de seis hospitais regionais, "paralisados e abandonados pelo governo anterior há anos, prejudicando a assistência médica de milhões de mineiros. No momento, passam por intervenções físicas e de revisão estrutural os Hospitais Regionais de Sete Lagoas, Conselheiro Lafaiete, Governador Valadares, Teófilo Otoni, Divinópolis e Juiz de Fora". Ao todo, cerca de 1.400 novos leitos serão abertos, beneficiando 6,7 milhões de pessoas. Investimento de cerca de R$ 985 milhões da atual gestão.

Garimpo. Iniciativa começou em 2019 e devolveu R$ 3,1 bi no país

Justiça procura donos de R$ 21 bilhões em causas trabalhistas



Altos valores foram deixados por uma das partes, em diferentes tribunais

■ HÉDIO FERREIRA JÚNIOR

Processos trabalhistas concluídos e arquivados nos 24 tribunais regionais de todo o país se revelam uma "mina de ouro" enterrada na Justiça do Trabalho. São valores esquecidos, por uma das partes, que se acumularam ao longo dos anos e somavam, em 2019, cerca de R$ 24 bilhões.

Para dar vazão a esses recursos, o Tribunal Superior do Trabalho (TST) criou, em fevereiro daquele ano, o Garimpo, projeto que tem objetivo de buscar, em contas judiciais de processos já arquivados, valores "esquecidos" pelas partes de uma ação. Até o momento, foram devolvidos R$ 3,1 bilhões no país.

Os 24 tribunais regionais do trabalho de todo o país contam atualmente com núcleos específicos voltados exclusivamente a um trabalho minucioso de análise, um a um, desses processos na tentativa de identificar empregadores ou empregados com direito a esses pagamentos.

BÁRBARA CABRAL/TST



Recursos. Processos concluídos e arquivados nos 24 tribunais regionais do país são "mina de ouro"

As análises também buscam estornos de depósitos judiciais feitos como garantia durante o andamento da ação e esquecidos, por alguma razão, de serem retirados pelas empresas – como por mudanças de escritório de advocacia ou outras questões diversas.

DIGITALIZAÇÃO. O trabalho faz jus ao nome do projeto, que exige uma busca atenta aos detalhes envolvendo as diversas ações em todo o país. A digitalização dos processos favoreceu a busca dessas partes, que na maioria dos casos não têm sequer registro do CPF nos documentos, o que dificulta ainda mais a localização dessas pessoas ou empresas.

"Não é possível, no entanto, qualquer cidadão procurar a Justiça do Trabalho para consultar se tem recursos a receber. A busca reversa, infelizmente, é impossível e inexiste", explica Carlos Abener, juiz auxiliar da Corregedoria Geral da Justiça do Trabalho, que já coordenou nacionalmente o Garimpo.

> "Não é possível, no entanto, qualquer cidadão procurar a Justiça do Trabalho para consultar se tem recursos a receber. A busca reversa, infelizmente, é impossível e inexiste."
> **Carlos Abener**
> Juiz auxiliar

CNJ/DIVULGAÇÃO

Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região, em Minas Gerais

Minas Gerais lidera recursos esquecidos em processos

O Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região (TRT-3), responsável pelas causas trabalhistas em Minas Gerais, lidera o número de recursos "esquecidos" e parados na Justiça. Até o último levantamento, feito no final de 2023, o Estado acumulava R$ 8.057.736.788,94.

Desse montante, há valores milionários e os chamados "irrisórios", de somas que chegam, em média, a R$ 150. Nesses casos, a Justiça do Trabalho estuda a destinação dessas somas menores, tratadas como "irrisórias", para a União na aplicação de políticas públicas, como as de enfrentamento à Covid-19. De 2019 a 2022, foram pelo menos R$ 3,4 milhões de verbas dos 24 TRTs. Uma nova destinação está sendo preparada, em uma ação ainda não informada pelo TST. (HFJ)

Marcha para Jesus

Lula envia carta ressaltando 'papel vital' da igreja



■ DA REDAÇÃO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) enviou uma carta ao apóstolo Estevam Hernandez, líder da Marcha para Jesus, que ocorreu ontem em São Paulo. No documento, o petista cita o "papel vital da igreja" e se diz "regozijado" ao ver a dimensão do evento.

Buscando se aproximar da comunidade evangélica, Lula repetiu o gesto realizado na edição do ano passado do evento, ao não participar do ato e enviar o ministro-chefe da Advocacia Geral da União, Jorge Messias, para representá-lo. Em 2023, contudo, Messias foi vaiado ao mencionar Lula em seu discurso.

Na carta, Lula elogiou a capacidade do evento de reunir fiéis de diferentes denominações cristãs do Brasil e do mundo: "Uma das características mais formidáveis da marcha é a capacidade de reunir fiéis de diferentes igrejas cristãs do Brasil e do mundo, sendo um evento aberto e de inclusão, que permite a participação de toda a população".

Ele destacou ainda a sanção da lei que criou o Dia Nacional da Marcha para Jesus, durante seu segundo mandato presidencial, em 2009: "Ver esse resultado só aumenta o orgulho que sinto de ter sancionado a lei que criou este Dia Nacional da Marcha para Jesus".

O presidente reforçou seu compromisso com a construção de um país mais justo, ressaltando o papel da igreja neste processo. "Temos o compromisso profundo de construir um país mais justo e inclusivo (...) E a igreja desempenha um papel vital nesse compromisso, que se reflete na sua ação social e no suporte espiritual de seus fiéis. Por isso, acredito que, juntos, podemos fazer muito mais pelo bem-estar, a paz e a harmonia de nosso povo", disse.

RONALDO SILVA/ATO PRESS/FOLHAPRESS



Marcha para Jesus reuniu milhares de pessoas na capital paulista

Recepção ao petista poderia ter sido hostil, diz líder do evento

SÃO PAULO. **Se tivesse ido à Marcha para Jesus pela primeira vez, ontem, em São Paulo, o presidente Lula (PT) teria sido bem recebido pelo apóstolo Estevam Hernandes. Mas, talvez, não encontrasse um ambiente acolhedor entre fiéis, diz o religioso. "Neste momento, há um clima que pode ser hostil a ele (Lula), o que obviamente seria um constrangimento extremamente desnecessário, e acredito que se resguardar nesse sentido é importante", disse Estevam Hernandes.**

"Caso viesse, iríamos orar por ele", afirma, lembrando se tratar de uma praxe dispensada a governantes na marcha. O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes, foi e recebeu sua oração. "Quer queira, quer não, ele é o presidente. E a Bíblia manda orar pelas autoridades constituídas por Deus, caso dos políticos eleitos". (Anna Virginia Balloussier/Folhapress)

Crise. Presidente terá reuniões semanais com líderes do governo para tratar da relação com Câmara e Senado

Após derrotas, Lula entra de vez na articulação com o Congresso



Intenção do petista é não deixar arranjos nas mãos apenas de Alexandre Padilha

DA REDAÇÃO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) marcou para esta segunda-feira (3) a primeira reunião com líderes partidários para participar diretamente da articulação política do governo no Congresso Nacional. Esse novo modelo acontece depois da soma de derrotas sofridas por Lula no Parlamento. A intenção do presidente é estar nesses arranjos e não deixar o trabalho somente nas mãos do ministro da Secretaria de Relações Institucionais, Alexandre Padilha.

No Palácio do Planalto, Padilha é o nome responsável pelo comando da articulação política do governo. O entendimento, no entanto, é que é preciso agir para ampliar os votos favoráveis a políticas de Lula, especialmente entre partidos que ocupam cargos na Esplanada dos Ministérios, mas colaboram para a vitória da oposição em votações. O presidente pretende tornar essas reuniões com os líderes partidários mais frequentes em sua agenda.

Foram chamados para a reunião na próxima segunda-feira, além de Padilha, os líderes do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (sem partido-AP), no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), e na Câmara, José Guimarães (PT-CE).

"Toda segunda-feira nós vamos passar a ter uma reunião ordinária do núcleo político de governo com o presidente da República. Essa reunião já ocorria, mas era uma reunião dos três líderes com o ministro Padilha. Nós vamos continuar fazendo essas reuniões, agora com a presença e o acompanhamento do presidente", explicou Randolfe Rodrigues, na última quarta-feira (29).

WALLACE MARTINS/THENEWS2/FOLHAPRESS - 29.5.2024



Estratégia. Lula quer participar efetivamente das negociações após reveses na Câmara e no Senado

As mais recentes derrotas de Lula ocorreram na terça-feira (30). Deputados e senadores derrubaram, em sessão conjunta, o veto do petista que ainda permitia a saída temporária dos presos para visita a familiares e para cursar supletivo profissionalizante, ensino médio ou superior.

Também foi mantido um veto do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) a um instrumento da nova Lei de Segurança Nacional que criminalizava a disseminação de notícias falsas. O trecho tornava crime o ato de "promover, ofertar, constituir, financiar, ou integrar, pessoalmente ou por interposta pessoa", a disseminação de fatos sabidamente inverídicos capazes de colocar em risco "a higidez do processo eleitoral, ou o livre exercício dos Poderes constitucionais".

A necessidade de aprimorar a articulação é reconhecida pelo entorno de Lula. Jaques Wagner disse, depois desse resultado, que a votação de pautas de costumes no Congresso é "como se fosse um Deus nos acuda". "Todos sabemos que matéria econômica tramita de um jeito. Matéria, chamando genericamente de 'costumes', tramita de outro", disse Wagner na quarta. "O balanço é que a gente precisa melhorar a nossa organização nesses processos de governo e Legislativo", completou.

Primeira tentativa foi em março

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) já havia ensaiado uma aproximação com líderes não só do governo no Congresso, mas também de outras bancadas partidárias na Câmara dos Deputados e no Senado.

O chefe do Executivo chegou a fazer, no início de março, no Palácio da Alvorada, uma espécie de confraternização com esses núcleos na tentativa de aproximar a relação e garantir mais apoio ao governo, mas o tamanho da oposição no Parlamento, que não está disposta a negociar pautas que abordam temas ideológicos, segue como um desafio para o Palácio do Planalto.

Covid-19

PL que desobriga vacinação ganha sobrevida na Câmara

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados aprovou recurso contra decisão do presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), de recusar um projeto de decreto legislativo para sustar nota técnica do Ministério da Saúde que incorpora as vacinas contra a Covid-19 ao calendário de vacinação Infantil.

O PDL foi apresentado pela deputada bolsonarista Júlia Zanatta (PL-SC), em dezembro de 2023. O texto susta nota técnica federal que acrescentou os imunizantes contra Covid-19 no calendário do Programa Nacional de Imunizações para crianças de 6 meses a menores de 5 anos.

O projeto, no entanto, foi devolvido pela Mesa Diretora em fevereiro deste ano, sob argumento de ser inconstitucional. Zanatta conseguiu recolher assinaturas para apresentar o recurso junto à CCJ, que foi aprovado por 28 votos favoráveis a 14 contrários. Com isso, o recurso segue para plenário. Se aprovado, o projeto de decreto legislativo volta a tramitar.

Zanatta critica a incorporação da vacina ao calendário infantil. "A forma como foi feita a obrigatoriedade, introduzida no Plano Nacional de Imunização, por meio de uma nota técnica, não é o meio adequado para introduzir essa obrigatoriedade", afirma.

"A gente considera isso muito autoritário, segregador. Até porque, se você não der a vacina da Covid, as pessoas mais vulneráveis podem perder até o Bolsa Família. É importante que essa obrigatoriedade caia, porque não faz o menor sentido o Brasil ir na contramão do mundo", completou. **(Anna Virginia Ballousssier/Folhapress)**

Guerra

Carta pede que presidente rompa com Israel

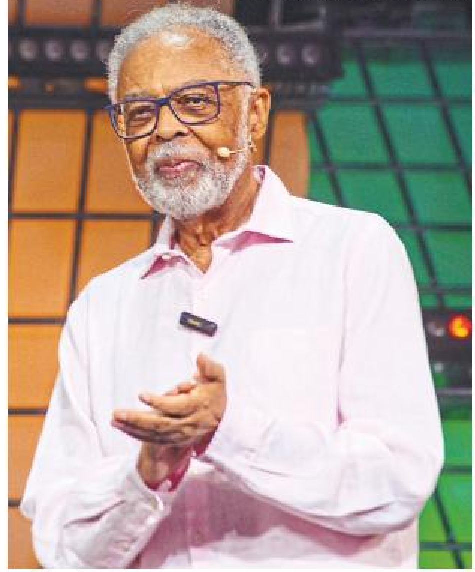
Um grupo composto por artistas, escritores, advogados e intelectuais, incluindo judeus, enviou uma carta ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) solicitando que o Brasil rompa relações com Israel.

A carta começa elogiando o presidente por seu "comportamento sempre firme e coerente em solidariedade ao povo palestino, denunciando reiteradamente o genocídio" na Faixa de Gaza.

Os signatários, entre eles Gilberto Gil, Chico Buarque, Emicida e José de Abreu, mencionam que, apesar das propostas de cessar-fogo apresentadas pelo Brasil e da defesa da solução de dois Estados pelo governo brasileiro, o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, continua realizando "ataques desumanos e cruéis contra civis". "É hora de nosso país se juntar às demais nações que romperam relações diplomáticas e comerciais com o Estado de Israel, exigindo o cumprimento das decisões que colocam fim ao genocídio e garantem a autodeterminação do povo palestino", propõe o grupo.

NOMEAÇÃO. O presidente Lula nomeou o embaixador brasileiro em Israel, Frederico Meyer, para ocupar o cargo de representante do Brasil junto à Conferência do Desarmamento, em Genebra, na Suíça. A nomeação foi publicada no "Diário Oficial da União" ("DOU") na última quarta-feira (29), motivada pela recente crise entre os governos brasileiro e israelense. **(Gabriela Oliva)**

CRISTIANE MOTA /FOTOARENA/FOLHAPRESS - 17.4.2024



Gilberto Gil é um dos signatários da carta endereçada a Lula



LUIZ TITO

luizctito@bol.com.br

Sequelas na PMMG I

O vereador cabo Diego Fabiano, da Câmara Municipal de Uberaba, foi à tribuna da Casa nesta semana para criticar, frontalmente, a atuação do corregedor geral da Polícia Militar de Minas, coronel Murilo, o qual acusou de "promover o desserviço de adoecer a nossa tropa, submeter dois policiais militares a um inquérito policial militar, que poderia, inclusive, ter contribuído para mais um autoextermínio na corporação (...)". O vereador e cabo da PM, devidamente fardado, disse que estaria "fazendo tal pronunciamento representando boa parte da tropa", ao falar sobre a tragédia ocorrida com a sargento Aline, no quartel da PM onde servia, que tirou a própria vida valendo-se da sua arma de trabalho.

Ministério da Saúde pressiona em Minas I

Em encontro realizado em Brasília, na última terça-feira (28), o Ministério da Saúde cobrou da Funed o cumprimento de seus compromissos de fabricação e entrega de soros, objeto de uma contratação não respondida a contento pela Fundação Ezequiel Dias. O que tem ficado cada dia mais claro é que a verba gravada no acordo da Vale para incrementar ações na construção da capacidade de produtiva da Funed não conseguiu fazer avançar a sua autonomia, e ninguém entende, ou não são reveladas, as razões de tamanho atraso nesse processo. Não se tem ideia de que haja um projeto concebido e finalizado para servir como base a essa etapa e classe de produção.

ELIZABETE GUIMARÃES - 15.9.2023



Funed foi cobrada pelo Ministério da Saúde nesta semana

Ministério da Saúde pressiona em Minas II

"Fabricação de soros ou de qualquer outro tipo de medicamento não pode ser conduzida como uma padaria: requer responsabilidade", disse um funcionário da Funed, que pediu para não ser identificado. Seria um bom momento para os órgãos de controle do Executivo, do Tribunal de Contas e do Ministério Público do Estado de Minas Gerais atuarem de maneira mais próxima e buscarem um ajustamento de conduta do qual participasse a direção da fundação. Por que não surge alguém com autoridade para encaminhar assim uma solução? O caixa do Estado está abarrotado de dinheiro para seguir pagando essa conta, sem resultados decentes e à altura de suas responsabilidades?

Um novo formato de Conselho de Contribuintes I

Resumidamente, os Conselhos de Contribuintes são órgãos de caráter permanente que têm a finalidade de julgar recursos motivados pela discordância da aplicação da legislação relativa aos tributos municipais, estaduais e federais. Na sua essência, todos têm o mesmo formato e princípio de atuação, com membros representativos do Poder que tributa e dos contribuintes, de forma paritária, e com uma presidência, que é o voto de minerva. No caso da Prefeitura de BH, está instalada uma desavença na interpretação da lei que instituiu o Conselho Municipal de Contribuintes do Município e sua regulamentação, fundada no Decreto 18.716, de 22 de maio de 2024.

Um novo formato de Conselho de Contribuintes II

O Sindicato dos Auditores Fiscais e Auditores Técnicos de Tributos Municipais de BH (Sinfisco-BH), conforme seu presidente, André Martins, manifestou que "o novo regulamento que foi editado, sem diálogo com quaisquer interessados, traz diversos pontos de preocupação e contém dispositivos inconstitucionais e ilegais". "Um dos pontos mais polêmicos é a substituição dos mandatos pela mera designação, mecanismo autoritário que fulmina a independência do órgão julgador, abrindo portas para práticas administrativas incompatíveis com a moralidade no trato da coisa pública". O vereador Sérgio Fernando Pinto Tavares (MDB) está arregimentando o apoio de vereadores para proposição de um projeto para sustar os efeitos do decreto municipal, visando preservar o erário de potenciais atos que lhe poderão ser lesivos.

Sequelas na PMMG II

Trata-se de um fato grave e muito triste, por se tratar de uma pessoa jovem, casada com um militar, com quem trabalhava na mesma unidade e sobre quem foi lançada, na opinião do vereador cabo Diego, uma grave e irresponsável suspeita de um relacionamento paralelo. Outros fatos tão graves, também de autoextermínio, na mesma semana, entraram para a história da PM. Quando um cabo de uma corporação militar como a PMMG se apresenta de forma tão aberta e denuncia com argumentos claros um quadro de flagrante e seguidas perseguições vindas do órgão correcional da mesma corporação, o que se espera é que haja uma resposta por parte de seu comando. O pronunciamento do cabo Diego foi público, ao microfone da Câmara Municipal, a qual integra como vereador. Não foi uma conversa de bar.

Como Minas está sendo vista fora do Estado?

A onda permanente de privatização ou de transferência de responsabilidades e obrigações para terceiros, por meio de procedimentos muito bem-orientados de terceirização ou concessão, uma inspiração que todos os dias os mineiros veem brotar como nova ideia do governo de Minas, especialmente plantada e irrigada pelos cariocas, paulistas e gaúchos, que hoje ocupam os postos mais importantes e decisórios no Estado, segundo um consultor de uma grande empresa nacional, mais parece a repetição da ideia de quem, ao desejar combater as pulgas, põe fogo no cachorro. Parece que, quando há uma exigência mínima de trabalho e gestão, melhor se torna vender, doar, conceder, transferir para ficar livre de trabalho. É o Estado mínimo. Mínimo em tudo, sobretudo no que devolve aos cidadãos pelo que eles pagam de tributos.

Governo federal. Secretária executiva da Educação, Izolda Cela ficou um ano e cinco meses no cargo

Número 2 do MEC deixa pasta para disputar eleição



■ LUCYENNE LANDIM

A secretária executiva do Ministério da Educação (MEC), Izolda Cela, comunicou a funcionários, por meio de uma mensagem enviada na última quarta-feira, sua saída da pasta. Ela ocupava o cargo número 2 do órgão, respondendo diretamente ao ministro Camilo Santana.

Izolda deixou a Esplanada dos Ministérios no prazo de desincompatibilização definido pela lei eleitoral, ou seja, da exigência de que determinados agentes públicos saiam de seus cargos para disputar as eleições.

Em fevereiro deste ano, ela se filiou ao PSB. Izolda deve se candidatar ao comando da Prefeitura de Fortaleza (CE) ou de Sobral (CE) nas eleições de outubro deste ano.

Izolda ficou um ano e cinco meses no cargo. Ela foi convidada para a função por Camilo Santana, que a teve como vice-governadora do Ceará entre 2015 e 2022.

Entre abril e dezembro de 2022, Izolda assumiu o comando da gestão estadual, após a renúncia do então governador para concorrer ao Senado. Ela também foi secretária de Educação do Estado do Ceará entre 2007 e 2014, na gestão do ex-governador Cid Gomes (PSB), atual senador.

Izolda era considerada um dos nomes de maior destaque da atual equipe do MEC. Parte dos bons resultados do Ceará na educação, sobretudo na alfabetização, é atribuída à sua gestão como secretária de Educação no Estado, assim como ocorreu na Prefeitura de Sobral, onde ocupou a mesma posição.

O programa do governo federal para alfabetização é fortemente inspirado no Pacto do Ceará sobre o tema.

Na transição de governo, Izolda esteve como a principal cotada para assumir o MEC, mas o presidente Lula preferiu Camilo Santana, sobretudo pelas cobranças de seu partido para que a pasta ficasse com alguém da legenda. **(Com Paulo Saldaña/Folhapress)**

JARBAS OLIVEIRA/FOLHAPRESS - 2.4.2022



Izolda era um dos nomes de maior destaque da atual equipe do MEC

COMARCA DE NOVA ERA

EXPEDIDO NA FORMA DO ART.34 DO DECRETO LEI 3.365/1941 COM PRAZO DE 10 (DEZ) DIAS - A Dra. TABATA CRESTANI, MMa. Juiza de Direito, respondendo pela Comarca de Nova Era, Estado de Minas Gerais, no exercicio do seu cargo, na forma da lei etc. FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por este Juízo e Secretaria, tramita uma ACAO DE INSTITUICAO DE SERVIDAO ADMINISTRATIVA - Proc. No 0129761 55 2009.8.13.0447, requerida pela **COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO ECONOMICO DE MINAS GERAIS - CODEMIG**, em face de **LUDMAR MARIA DE ARAUJO MAGALHAES** e OUTROS, referente ao seguinte imóvel: Um imóvel rural situado na Fazenda da Vargem, denominado "Sitio da Vargem" com uma área de 81,02,00 ha (oitenta e um hectares e dois centiares), neste município, com as seguintes divisas: inicia-se no marco F, situado na cerca da divisa da Fazenda com sucessores de Maria Perpetua Guerra Lage, segue por esta, passando a defrontar com Antonio Martins Guerra e sucessores de Jesus de Andrade Martins Vidigal, que passa a ser definitivas de Antonio Martins Guerra, segue confrontando com este até o marco "D" de onde, em linha reta, confrontando com Romulo de Assis Lage ou seus sucessores segue até o marco "G", ponto de encontro e intercessão de duas retas, situado nas divisas de sucessores de Maria da Conceição Vidigal Horta e sucessores de Romulo de Assis Lage e Jesus de Andrade Martins Vidigal, de cujo ponto segue em linha reta e confrontando com herdeiros de Maria da Conceição Martins Vidigal Horta, até o ponto de origem." devidamente registrado no Cartorio de Registro de Imóveis desta Comarca acostado as f.19/23 destes autos, sob matricula no 4381, Livro 2 R, fls. 106, E o presente edital para CONHECIMENTO DE TERCEIROS INTERESSADOS por todo o conteúdo da presente ação e acompanha-la ate final decisão, bem como para exercicio da faculdade que lhes concede o art. 33, § 2o, e 34 do Decreto-Lei no 3.365, de 1941, tendo em vista o valor definido judicialmente para a indenização R$151.574,92 (cento e cinquenta e um mil, quinhentos e setenta e quatro reais e noventa e dois centavos), "devidamente atualizado", conforme r. Sentença transitada em julgado. Para conhecimento de todos os interessados, expediu-se o presente Edital, que será afixado no lugar de costume e publicado no Diário do Judiciário eletrônico. Dado e passado nesta cidade de Nova Era, Estado de Minas Gerais, aos 02 de maio de 2024. Eu, a) Felipe Neri Godinho Severiano, Escrivão Judicial. a) Tabata Crestani, Juíza de Direito, respondendo pela Comarca.

LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA

A **AVENIDA DE LIGAÇÃO EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS SPE LTDA**, por determinação da SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE-SEMAM, torna público que foi solicitado através do Processo Administrativo nº 9078/2024-1, a Licença Ambiental Simplificada, para a atividade E-06-01-2 Edificações para fins residenciais multifamiliares, localizada na Avenida Doutor Marco Paulo Simon Jardim, S/N, Lotes 08 a 11, Bairro Serra Curral Del Rey, Nova Lima – MG

LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA

LAS - CLASSE 0

A empresa **WEG EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS S.A.** – CNPJ: 07.175.725/0042-38, por determinação da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SEMMAD, torna público que foi concedida através do processo administrativo nº 20.896/2024, a Licença Ambiental Simplificada – LAS - Classe 0, para atividade de terraplanagem em área de 35.712,50m², código S-01-14-00, localizada na Avenida de Ligação, nº 959, Lote AR 03, Quadra AR 01, Parque Industrial de Betim, Betim/MG.

LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA

GALVA INCORPORAÇÕES E EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA, CNPJ: 41.210.197/0001-70, por determinação da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável – SEMMAD, torna público que foi concedida através do Processo Administrativo nº (41.372/2022.), a Licença AMBIENTAL Simplificada, para a atividade de TERRAPLANAGEM, localizada na Avenida Três, s/n, Quadra 03, DI Bandeirinhas, Betim/MG - Cep.: 32.654-806.

CONVOCAÇÃO

A SANTANA E LIMA EIRELI, CNPJ 14.417.362/0001-97, VEM CONVOCAR **KELLY DAIANE CARVALHO ARAUJO** - CPF: 101.726.206-35, A RETORNAR SUAS ATIVIDADES NO PRAZO DE 24 HORAS.

CONVOCAÇÃO

A SANTANA E LIMA EIRELI, CNPJ 14.417.362/0001-97, VEM CONVOCAR O SR **EDUARDO LUAN NUNES ANASTACIO** - CPF: 159.154.706-70, A RETORNAR SUAS ATIVIDADES NO PRAZO DE 24 HORAS.

SINDICATO DOS EMPREGADOS NAS EMPRESAS DE TRANSPORTE DE VALORES DO ESTADO DE MINAS GERAIS – SINTTRAV-MG. Assembleia Geral Ordinária de Eleições. Edital de Convocação. O Presidente do SINTTRAV-MG, CNPJ nº 10.435.369/0001-80, com base territorial no Estado de Minas Gerais, com exceção de Uberlândia/MG, no uso de suas atribuições, convoca todos os associados do Sindicato Convocante, que estejam em dia com suas obrigações estatutárias e preencham os requisitos contidos no Estatuto Social, para participar das eleições sindicais para a renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e Delegado junto a Federação, bem como respectivos suplentes, para o quadriênio 2024/2028, que se realizará, em Assembleia Geral Ordinária de Eleições, no dia 01/07/2024, com votação ocorrendo, mediante escrutínio secreto, no horário das 5h (cinco)horas às 20h (vinte) horas, mediante 15 (quinze) urnas coletoras fixas e itinerantes que serão instaladas nos seguintes locais de votação: Urna 01 (Sede): Rua Brumadinho, 1024, Prado, Belo Horizonte/MG; Urna 02 (Protege): Av. Presidente Carlos Luz, 695, Caiçaras, Belo Horizonte/MG; Urna 03 (Brinks): Rua dos Pampas, 780, Prado, Belo Horizonte/MG; Urna 04 (Prosegur): Avenida Guaratã, 633, Prado, Belo Horizonte/MG; Urna 05 (Confederal/Bacen): Avenida Alvares Cabral 1.605, Santo Agostinho, Belo Horizonte/MG; Urna 06 (IBL): Rua Padre Leopoldo Mertens, 663, São Francisco, Belo Horizonte/MG; Urna 07 (Juiz De Fora/Barbacena); Urna 08 (Divinópolis Brinks); Urna 09 (Divinópolis Prosegur) Urna 10 (Montes Claros Brinks); Urna 11 (Montes Claros Prosegur); Urna 12 (Uberaba); Urna 13 (Ipatinga); Urna 14 (Varginha Prosegur); Urna 15 (Varginha Protege). Fica aberto o prazo de 03(três) dias para o registro de chapas, cujos requerimentos, preenchendo os requisitos contidos no Estatuto Social, deverão ser entregues na Secretaria Eleitoral do Sindicato, na Rua Brumadinho, nº1024, Bairro Prado, em Belo Horizonte/MG, no horário das 09h (nove) horas às 16h (dezesseis) horas. Havendo empate entre as chapas, nova eleição ocorrerá no dia 08/07/2024, oportunidade em que somente poderão concorrer as chapas empatadas, nas mesmas condições deste edital, com as observações contidas no Estatuto Social. A Secretaria Eleitoral fornecerá aos associados interessados quaisquer outras informações a respeito do processo eleitoral. Belo Horizonte, 29 de maio de 2024. Ass. Emanoel da Silva Sady, Presidente.

EDITAL/NOTIFICAÇÃO

Conforme decisão do Conselho de Administração, em reunião realizada no dia 27 de Maio de 2024, ficam eliminados/excluídos do quadro de associados desta cooperativa os titulares das contas capitais: matrícula 119466, matricula 125768, matricula 11406054, matricula 11410321, matricula 11409759, matricula 11407479, matricula 82589, matrícula 11408714, matricula 11405851, matricula 11406533, matricula 11406682, matricula 11411826, matricula 11410063, matrícula 11414666, matrícula 11409061, matrícula 11406144 , matrícula 11409451, matricula 133973, matrícula 11405586, matrícula 11407830, matrícula 11409655, matricula 11416181, matricula 11407955, matrícula 54550, matricula 11406036, matricula 667480, matricula 11411547, matricula 11412946, matrícula 134791, matricula 11416936, matrícula 11410352, matrícula 11409253, matricula 11410246, matrícula 11413674, por deixarem estes de atender aos requisitos estatutários de ingresso ou permanência na Cooperativa. A eliminação/exclusão encontra previsão nos artigos 17 a 20 do Estatuto Social. Ficam os cotistas notificados de que a partir desta publicação, será promovida a compensação de valores e eliminação do quadro societário. **Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Oeste Mineiro Ltda – Sicoob Credicopa.**

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

FEM/CUT - MG - FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, SIDERÚRGICAS, DE FUNDIÇÃO, MECÂNICAS, AUTOMOBILÍSTICAS E DE AUTOPEÇAS, DE MATERIAL ELÉTRICO DO ESTADO DE MINAS GERAIS, convoca entidades sindicais associadas para realização nos dias **07 E 08 DE JUNHO DE 2024**, nas dependências da **POUSADA CATALUNYA**, sito a Alameda Campo Alegre, 134 - Condomínio Estância San Remo, Contagem - MG, 32062-001. A partir das 08 horas do dia 07 de junho de 2024, em primeira convocação, ou às 09 horas em Segunda e última convocação, da **VIII PLENÁRIA ESTATUTÁRIA DA ENTIDADE**, prevista estatutariamente, para tratar e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

a) Conjuntura nacional, Estadual e internacional;
b) Campanha salarial 2024/2025
c) Organização sindical dos metalúrgicos
d) Reforma trabalhista;
e) Sustentação financeira sindical;
f) Eleições municipais;
g) Plano de luta;
h) Substituições /eleição complementar;
i) Abertura do VII CONGRESSO FEM/CUT MG;
j) Deliberações consequentes.

De acordo com o Estatuto Social da entidade, será apresentado como primeiro ponto de pauta, para discussão e aprovação, o Regimento Interno da Plenária com a previsão sobre sua realização, organização, participantes e temário. Excepcionalmente, os sindicatos que não estiverem estatutariamente em dia com suas obrigações junto à Federação e com a Central Única dos Trabalhadores, poderão participar da Plenária com direito a delegado, sem direito a voto. Poderão indicar delegados a que teriam direito, conforme tabela própria. As inscrições de delegados e observadores serão realizadas, até do **dia 31 de maio de 2024**, através do e-mail: financeirofemmg@yahoo.com.br.

Contagem 29 de maio de 2024

MARCO ANTONIO DE JESUS

PRESIDENTE

COMUNICADO

A exigência de pagamento antecipado de qualquer quantia para recebimento de empréstimos financeiros, carta de crédito de consórcio e venda de veículos automotores, pode ser indício de golpe contra o consumidor. Antes de fechar negócio, consulte o Procon de sua cidade, o Procon Estadual de Minas Gerais (31) 3335-8552 ou a Delegacia Especializada de Ordem Econômica (31) 3330-1757 e 3330-1798. Delegacia Especializada de Crimes Contra o Consumidor 3275-1887.

LEILÃO DE VEÍCULOS ONLINE

AGORA VOCÊ COMPRA SEU VEÍCULO DA MELHOR FORMA PARA O SEU NEGÓCIO: COM O CONFORTO DO LEILÃO ONLINE. ACESSE WWW.COPART.COM.BR, CADASTRE-SE E DÊ SEU LANCE. BOA SORTE!

NESTA SEXTA-FEIRA, 31/05/24 às 12h00.
145 VEÍCULOS: FINANCIAMENTO, ENCHENTE, COLISÃO, ROUBO, FURTO E VEÍCULOS EM FINAL DE VIDA ÚTIL.

RAPHAEL ESTEVES
LEILOEIRO OFICIAL JUCEMG 991

Local do Leilão: Rod. BR 262, km 359 Bairro Aroeiras, Betim-MG.

Nº dos Chassis: 52475921-Rec, 5T198299-Normal, 68640673-Normal, 8Z204656-Normal, 9J289698-Normal, 9L159785-Normal, 9S646085-Normal, 9WD91607-Normal, A4273580-Normal, A4543039-Normal, AG527950-Normal, AJ385021-Normal, AP060233-Normal, B2195402-Normal, B8905743-Normal, BC203658-Normal, BR139375-Normal, BS621455-Normal, BT066778-Normal, C1550200-Normal, C5811360-Normal, C5958147-Normal, C8707624-Normal, CCC68626-Normal, CL331323-Normal, CM121998-Normal, CP151913-Normal, CR001694-Normal, CU356148-Normal, CZ209336-Normal, D6763388-Rec, D6856290-Rec, DB310178-Normal, DB541986-Normal, DC458647-Normal, DH753048-Rec, DJ284989-Normal, DJ414819-Normal, DP069029-Normal, DR010430-Normal, DS017751-Normal, DZ203145-Normal, E0547062-Normal, E4163938-Normal, E8922267-Remarcado, ET180547-Normal, EW621163-Normal, EZ105604-Normal, F4A35520-Normal, F5968938-Normal, F8208515-Normal, FB220368-Normal, FP395816-Normal, FP514179-Normal, FZ232979-Normal, G0H75939-Normal, GA561841-Normal, GG103421-Normal, GP028469-Rec, H1139278-Normal, HA854560-Normal, HB042089-Rec, HJ017361-Normal, HKA93869-Normal, HN492055-Normal, JK184911-Normal, JKH91630-Rec, JP803928-Normal, JY189040-Normal, JZ102333-Normal, JZG05827-Normal, K8480073-Normal, KB245840-Normal, KR207038-Normal, KT524531-Normal, L1153137-Normal, L8082898-Rec, LB000583-Rec, LB219046-Normal, LC437257-Normal, LG116389-Normal, LJ915143-Normal, LJ922172-Normal, LR019544-Normal, LU075900-Remarcado, LY421911-Normal, LYK26825-Remarcado, M4069940-Remarcado, M8131564-Normal, MA028774-Normal, MB017965-Normal, MCL33193-Rec, MJ632478-Normal, MK409672-Normal, MKD42725-Normal, MP032171-Normal, MY739408-Normal, MYK85868-Normal, MYK88373-Normal, N4051364-Rec, NA001247-Normal, NC421125-Normal, NJ024360-Normal, NJ951185-Normal, NP320121-Rec, NT037632-Rec, NT085788-Normal, NYL41183-Normal, NYW82937-Normal, NYX21180-Normal, NYX21275-Normal, PB242531-Normal, PB542525-Normal, PC406643-Normal, PC429882-Normal, PG108098-Normal, PG273533-Normal, PJ483917-Normal, PU246980-Normal, PY828894-Normal, PY858514-Normal, PYM57440-Normal, PYM62159-Normal, PYY38191-Normal, PZ000847-Normal, R9235568-Normal, RJ589160-Normal, RJ593666-Normal, RJ598362-Normal, SB040184-Normal e TT032824-Normal.

CONDIÇÕES: OS BENS SERÃO VENDIDOS NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRAM E SEM GARANTIA. DÉBITOS DE IPVA, MULTAS DE TRÂNSITO OU DE AVERBAÇÃO QUE POR VENTURA RECAIAM SOBRE O BEM, FICARÃO A CARGO DO ARREMATANTE, CORRENDO TAMBÉM POR SUA CONTA E RISCO A RETIRADA DOS BENS. NO ATO DA ARREMATAÇÃO O ARREMATANTE OBRIGA-SE A ACATAR, DE FORMA DEFINITIVA E IRRECORRÍVEL, AS NORMAS E DEMAIS CONDIÇÕES DE AQUISIÇÃO ESTABELECIDAS NO CATÁLOGO DISTRIBUÍDO NO LEILÃO. RAPHAEL ESTEVES - LEILOEIRO OFICIAL - JUCEMG 991. IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVAS. RODOVIA BR 262, KM 359 BAIRRO AROEIRAS BETIM-MG **(CATÁLOGO, LOCAL DE VISITAÇÃO, DESCRIÇÃO COMPLETA E FOTOS NO SITE)**.

TEL: (31) 2101-3926
Editor: Karlon Aredes
karlon.aredes@otempo.com.br
Atendimento ao assinante: 2101-3838

Dólar Valores em R$ — 29.05.2024

	comercial	paralelo	turismo
COMPRA	5,207	5,35	5,320
VENDA	5,208	5,45	5,415

29.5.2024

Euro	5,626
Bovespa	0,87
Pontos	122.707

Economia

Belo Horizonte. Justificativa é que a 'região nobre' concentra oportunidades, como lazer, saúde e educação

Aluguel na Centro-Sul é 2 vezes mais caro do que em Venda Nova

Valor médio varia de R$ 1.089 a R$ 2.514, conforme pesquisa da QuintoAndar

■ RODRIGO OLIVEIRA

Responsável por comprometer boa parte da renda dos trabalhadores, o custo do aluguel pode pesar ainda mais conforme a localização do imóvel. De acordo com levantamento da plataforma QuintoAndar, as regiões Centro-Sul (R$ 2.514), Oeste (R$ 2.195) e Nordeste (R$ 1.847) concentram os valores médios mais caros de Belo Horizonte. Já em Venda Nova (R$ 1.089) e na zona Norte (R$ 1.392) estão os preços médios mais acessíveis. A diferença entre o mais caro e o mais barato é de 131%.

Ou seja, alugar apartamento na região Centro-Sul pode custar mais do que o dobro da locação em Venda Nova. "Belo Horizonte é extremamente monocêntrica: as oportunidades de lazer, saúde, educação e transporte estão localizadas na região Centro-Sul, em sua grande maioria. Evidentemente, isso acaba valorizando essas regiões e explica o grande contraste. Quanto mais fácil é acessar esses recursos, maior é o preço dos aluguéis", explica o especialista de dados do grupo QuintoAndar, Pedro Capetti.

A pesquisa leva em conta contratos de aluguel assinados pela plataforma, ativos ou finalizados, no período de julho de 2020 a março de 2024. Além disso, considera apenas apartamentos, estúdios e kitnets.

ADAPTAÇÃO. Após morar boa parte da vida com a mãe, em uma casa própria no bairro Vila Clóris, região de Venda Nova, a médica Melina Araújo alugou sozinha um apartamento na região Centro-Sul, depois de ser aprovada na residência médica do Hospital das Clínicas de BH. A intenção era evitar grandes deslocamentos.

A praticidade de ficar perto do trabalho, no entanto, foi sentida no bolso. "Pago em torno de R$ 2.200 de aluguel, condomínio e IPTU. Boa parte da minha renda vai para essas contas, e tive que me adaptar", conta Melina. Ela começou a cortar gastos mais superficiais e a fazer trabalhos extras para complementar os ganhos. "Até porque não é só o preço do aluguel, os supermercados do entorno também são mais caros", exemplifica.

A jovem ainda afirma que a busca do novo lar "foi bastante traumática" devido à alta procura por apartamentos na região, seja por médicos residentes, seja por estudantes vindos de outros Estados. "Como a demanda é grande, os preços também são altos. Passei mais de um mês procurando, e os valores iam de R$ 3.500 a R$ 5.000, incluindo aluguel, condomínio e IPTU. São valores altos, pois são apartamentos pequenos, de um quarto apenas", diz.

FRED MAGNO/O TEMPO



'Monocêntrica'. A região Centro-Sul da capital reúne os imóveis mais valorizados e também os mais espaçosos, com média de 90 m²

Comparativo

Espaço maior. As regiões com aluguéis mais caros em Belo Horizonte concentram os imóveis mais espaçosos. A média das unidades na região Centro-Sul é de 90 m², tamanho semelhante ao apurado nas áreas das regiões Oeste (86 m²) e Nordeste (80 m²).

Menores medidas. Por outro lado, as regiões Norte e Venda Nova reúnem os menores imóveis. O tamanho médio fica em 60 m² e 58 m², respectivamente, de acordo com o levantamento da plataforma QuintoAndar. **(RO)**

Áreas mais baratas

Faixa etária de moradores é menor

De acordo com a plataforma QuintoAndar, não há grande diferença no número de moradores por residência entre as regiões de Belo Horizonte analisadas na pesquisa. Porém, os valores impactam a faixa etária dos ocupantes dos imóveis em cada localidade.

Os moradores das regiões Venda Nova e Norte são três anos mais jovens, em média, do que os residentes das regiões Centro-Sul e Oeste, por exemplo. Enquanto a idade média dos habitantes de Venda Nova e Norte é 33,5 anos, na região Oeste fica em 37,7 anos, e na Centro-Sul é 36,3 anos.

Outro dado relevante é sobre o estado civil dos moradores: cerca de 67% daqueles que estão na região Norte se declaram solteiros, em comparação com 61% na Centro-Sul. Por outro lado, 25% dos moradores da região Centro-Sul são casados, enquanto esse percentual é menor (21%) na zona Norte da capital. "Os jovens, normalmente, têm renda mais baixa, por estarem no primeiro ou segundo emprego. Os solteiros, por serem únicos responsáveis pela renda, também procuram regiões mais baratas. Isso explica a concentração desses perfis nas regiões Norte e Venda Nova", aponta o especialista Pedro Capetti.

Nas regiões mais baratas, os imóveis ainda tendem a ser menores, conforme o estudo. **(RO)**

Pico. Em abril, utilização alcançou 47.338 GWh, com destaque para a demanda da indústria, informa a EPE

Brasil atinge 2º maior consumo de energia elétrica

RIO DE JANEIRO. O Brasil registrou, em abril, o segundo maior consumo de energia elétrica da série histórica da Resenha Mensal da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), iniciada em 2004, atingindo 47.338 gigawatts-hora (GWh). O número representa alta de 5,5% em relação a abril de 2023.

A indústria teve o maior consumo da série histórica, com 16.364 GWh, aumento de 3,3% contra igual mês do ano passado. Segundo a EPE, 27 dos 37 setores industriais monitorados registraram expansão no consumo de eletricidade, com destaque para fabricação de produtos alimentícios e metalurgia.

RESIDENCIAL. A classe residencial apresentou a maior expansão do consumo em abril, com alta de 9,1% na comparação anual, seguida pela classe comercial, cujo consumo de eletricidade subiu 5,9%. De acordo com a EPE, os aumentos podem ser explicados por temperaturas acima da média no período, incluindo as ondas de calor. No comércio, houve também a contribuição da melhora de vendas do setor.

No ano, a classe residencial também lidera a alta do consumo, com 11,5% e demanda de 61.191 GWh. Já a comercial expandiu 7,7% (35.986 GWh), e a industrial, 3,7% (63.671 GWh). Nos últimos 12 meses, o consumo de eletricidade foi 543.954 GWh, alta de 6% ante igual período de 2023. Quanto ao ambiente de contratação, o mercado livre respondeu por 41,3% do consumo de energia em abril, com crescimento de 9,4% no consumo.

Brasil

Mais doses contra a dengue

O Ministério da Saúde anunciou a distribuição de mais 991,3 mil doses da 5ª remessa de vacinas da dengue. Dessas, 656,1 mil são reforço e 335,2 mil para primeiras doses. Com isso, o país vai chegar a 1.735 municípios que poderão vacinar adolescentes de 10 a 14 anos.

SRAG afeta de 0 a 4 no Rio

Quase 60% das internações no Rio de Janeiro por síndromes respiratórias agudas graves são de crianças de 0 a 4 anos. Dos 836 casos identificados no Panorama de Síndrome Respiratória Aguda Grave e Vírus Respiratórios, divulgado nesta semana, 497 estão nesta faixa etária.

Mobilidade. Viagens abrangem 13 estações em cinco cidades, em um trajeto diário de 26 quilômetros

Após 27 dias, metrô gaúcho volta aos trilhos em operação parcial

Chegada a Porto Alegre não tem data em função dos estragos na malha

SÃO PAULO. A Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre (Trensurb) retomou, desde ontem, a operação do metrô de forma emergencial, das 8h às 18h, todos os dias, no trecho limitado entre as estações Mathias Velho, em Canoas, e Novo Hamburgo, com intervalos de 35 minutos entre as viagens. O serviço estava paralisado desde 3 de maio, quando foi afetado pela cheia do lago Guaíba, que inundou boa parte do sistema e danificou as subestações de energia que alimentam os trens. Por enquanto não haverá cobrança de passagem, uma vez que os sistemas de bilhetagem seguem inoperantes.

O Rio Grande do Sul atravessa a pior tragédia climática de sua história desde o dia 29 de abril, com temporais, enchentes e deslizamentos que causaram 169 mortes.

Chamada de "Trilhos Humanitários" pela Trensurb, a operação abrange 13 estações em cinco municípios – Canoas, Esteio, Sapucaia do Sul, São Leopoldo e Novo Hamburgo –, em um trajeto de 26 quilômetros. A expectativa é de transportar cerca de 30 mil passageiros por dia – em situação normal, tem capacidade de 110 mil. Circulam três trens nessa fase inicial da retomada.

Para seguir viagem até a capital, os passageiros terão à disposição o ônibus da Transcal. A passagem custa R$ 6,85 na rota entre a estação Mathias Velho, em Canoas, e o terminal Conceição, na Voluntários da Pátria, em Porto Alegre.

A Trensurb não informou se há data para que o metrô volte a funcionar nas estações que ficam na capital. Entre os obstáculos para a normalização da operação, está a revitalização de quilômetros de trilhos que ficaram vários dias submersos. Outro empecilho apontado é a necessidade de reparar duas das cinco subestações de energia que seguem inoperantes. O pátio da empresa, situado no bairro Humaitá, permanece alagado.

Nas redes sociais, a empresa divulgou entrevista com duas usuárias que se disseram aliviadas com o retorno do metrô e a oportunidade de "voltar ao trabalho", após mais de 20 dias afastadas por impossibilidade de deslocamento.

RECURSOS. Por meio de medida provisória, o governo federal destinou R$ 164,3 milhões para a recuperação do metrô de Porto Alegre. A Trensurb informou que pretende retomar o funcionamento do sistema de bilhetagem em 30 dias. **(Agência Brasil e Estadão Conteúdo)**

Sem cobrança

Bilhetagem. A operação emergencial não terá cobrança de passagem, uma vez que os sistemas de bilhetagem da Trensurb também foram afetados pela calamidade e seguem inoperantes.

TRENSURB / DIVULGAÇÃO



'Trilhos Humanitários'. Ministros Paulo Pimenta e Waldez Góes (E) fazem 1ª viagem na retomada do metrô

Morte por leptospirose cresce e vítimas da doença chegam a 7

SÃO PAULO. **A Secretaria de Saúde do Rio Grande do Sul confirmou, anteontem, mais duas mortes por leptospirose, subindo para sete as vítimas da doença, que tem contaminação facilitada devido às enchentes que afetam o Estado desde o fim de abril. Outros dez óbitos seguem sob investigação, e 141 casos foram confirmados.**

O Ministério da Saúde trabalha com uma projeção de até 1.600 casos de leptospirose no RS em razão das enchentes. O número é quatro vezes maior que o total contabilizado em 2023 no Estado: 400 casos. O cenário epidemiológico foi divulgado anteontem, pela ministra Nísia Trindade.

A leptospirose é uma doença infecciosa transmitida a partir da exposição à urina de ratos infectados, presente na água ou lama contaminada.

Água baixa
Cenário de destruição nas ilhas

BRASÍLIA. Ainda não conseguiram voltar para casa 626.764 pessoas, 45.126 delas morando temporariamente em um dos 645 abrigos emergenciais no Rio Grande do Sul, de acordo com a Defesa Civil. Na região das ilhas de Porto Alegre, o cenário de devastação começou a aparecer com a redução do nível da água: casas destruídas, carros virados e lama.

"Tem muitos animais mortos e banco de areia de quase 2 metros de altura. Muita tristeza", afirma o motorista Gabriel Kurowsky, 55, que trabalha na região. "Perdi tudo", lamentava o gari Marcos Reni Azevedo da Silva, 53, com os olhos marejados.

Ontem, o governo federal começou a pagar o Auxílio Reconstrução aos afetados pela tragédia climática. O benefício tem parcela única, no valor de R$ 5.100. O primeiro lote, no valor de R$ 174 milhões, é destinado às 34.196 famílias que primeiro se cadastraram junto às prefeituras. **(Agência Brasil e Leonardo Vieceli/Folhapress)**

Vigilância. Zoonose registrada na região amazônica há 64 anos tem sintomas parecidos com os da dengue

Minas já tem quatro casos de febre Oropouche

JOSÉ VÍTOR CAMILO

Mais dois casos de febre Oropouche foram confirmados em Minas Gerais, subindo para quatro o total de registros no Estado. Depois das duas confirmações em Ipatinga, no Vale do Aço, vieram as de Gonzaga, no Rio Doce, e Congonhas, na região Central. Com sintomas semelhantes aos da dengue, a febre é uma zoonose causada pelo vírus Oropouche. A doença foi diagnosticada no Brasil na década de 1960 e tem circulado na região amazônica nos últimos dez anos. É transmitida principalmente pela picada do mosquito *Culicoides paraensis*, que tem um ciclo silvestre e um ciclo urbano.

Por meio de nota, a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais informou que as quatro amostras detectáveis para o vírus Oropouche neste mês foram analisadas pelo Laboratório Central de Saúde Pública, da Fundação Ezequiel Dias (Funed). Os exames foram feitos após pacientes com sintomas terem testes negativos para dengue, zika e chikungunya. Até o ano passado, não foram registrados casos ou mortes por febre Oropouche em Minas.

De acordo com a Secretaria de Saúde, a investigação epidemiológica ainda não determinou se os casos foram transmitidos dentro do Estado ou importados do Norte do Brasil, região onde há maiores registros de Oropouche. A SES informou também que os pacientes em Minas estão com sintomas controlados.

O quadro clínico de febre Oropouche é muito parecido com o da dengue e o da chikungunya. Inclui febre, dores no corpo, de cabeça, nas articulações e musculares; calafrios e, às vezes, náuseas e vômitos, segundo o infectologista Ralcyon Teixeira, do Instituto de Infectologia Emílio Ribas. Não há risco de surto.

Avaliação

Perigo. O médico Ralcyon Teixeira, do Instituto de Infectologia Emílio Ribas, afirma que seria preocupante se o vírus Oropouche se adaptasse a um vetor urbano, como é o caso do *Aedes aegypti*, mosquito transmissor da dengue.

James Webb bate recorde

O telescópio espacial James Webb superou seu próprio recorde ao detectar a galáxia mais distante e mais antiga já descoberta, que existiu 290 milhões de anos após o Big Bang, anunciou a Nasa, ontem. A luz dessa nova galáxia pode ter demorado 13,5 bilhões de anos para chegar à Terra.

Eleições na África do Sul

O Congresso Nacional Africano, que governa a África do Sul desde 1994, está abaixo da maioria absoluta dos votos, com quase um terço dos resultados apurado nas eleições gerais. Até a tarde de ontem, a apuração chegava a 31,1%, e a histórica legenda de Nelson Mandela tinha 42,3% dos votos.

Histórico. Os 12 jurados decidiram condenar o republicano por fraude ao comprar silêncio de atriz pornô

Trump se torna 1º ex-presidente condenado pela Justiça dos EUA

O veredicto não o impede de fazer campanha para um novo mandato

WASHINGTON, EUA. Donald Trump se tornou o primeiro ex-presidente considerado culpado pela Justiça em uma ação criminal na história dos Estados Unidos. O veredicto, divulgado na noite de ontem, acrescenta mais uma camada de singularidade à disputa pela Casa Branca neste ano, na qual é praticamente certo que o republicano será o candidato do seu partido.

A decisão foi tomada por um júri formado por 12 pessoas. O grupo avaliou se o empresário é culpado em 34 acusações de falsificação de registros empresariais para encobrir pagamentos à atriz pornô Stormy Daniels e, assim, evitar que ela divulgasse supostamente ter mantido relações sexuais com Trump às vésperas da eleição de 2016.

Trump foi declarado culpado nas 34 acusações contra ele. Cada uma trata da fraude de um documento diferente. O empresário deve recorrer da decisão.

Cabe ao juiz Juan Merchan definir a sentença – e isso será feito em 11 de julho. A pena pode ser branda, como serviço comunitário, até reclusão por até quatro anos. Como Trump é réu primário e os crimes não são considerados graves, a aposta é que o juiz não seja duro.

Ao sair do tribunal, Trump disse que "continuará lutando até o fim". O ex-presidente também atacou o processo judicial, alegando que foi tratado injustamente. "Isso ainda está longe de acabar", disse.

IMPACTOS. Legalmente, a condenação não tem nenhum impacto sobre a campanha do republicano pela Presidência neste ano. Não há nenhuma previsão na Constituição americana que impeça alguém declarado culpado por um crime de concorrer – mesmo que esteja preso. Já os efeitos políticos são menos claros, uma vez que uma parte do eleitorado de Trump afirma que ao menos reconsideraria seu voto em caso de condenação. O republicano está apenas 1,1 ponto percentual à frente de Joe Biden na média das pesquisas eleitorais.

Há ainda outros três processos criminais contra Trump, mas nenhum deles deve ser concluído antes da eleição, em 5 de novembro, graças a uma estratégia bem-sucedida da defesa de protelar o andamento.

JUSTIN LANE/AFP



Presidência. Ex-presidente Trump disse que o "veredicto real" será dado nas eleições, em 5 de novembro

Repercussão

- Veredicto de Trump mostra que "ninguém está acima da lei", diz campanha de Biden.
- Após o veredicto, a ação da Trump Media – controladora da rede social Truth Social – recuava 4,90% na Bolsa de Nova York.
- O presidente da Câmara dos Representantes dos EUA, o republicano Mike Johnson, descreveu como "vergonhoso" o veredicto do ex-presidente Donald Trump.

Dos 12 jurados, ao menos dois revelaram 'detalhes' na seleção

NOVA YORK. As identidades dos 12 membros do júri que condenaram o ex-presidente americano Donald Trump foram mantidas em segredo por questões de segurança. Mas alguns detalhes foram revelados durante a seleção.

Os sete homens e as cinco mulheres são residentes de Manhattan, um dos cinco distritos da cidade de Nova York, tradicional reduto democrata, onde nas eleições de 2020 o presidente Joe Biden obteve 76% dos votos, contra 22% de Trump.

Uma jurada assumiu postura crítica, classificando Trump de "egoísta e interesseiro". Outro se disse "ambivalente" em seus sentimentos – ele segue as redes sociais de Michael Cohen, hoje principal acusador do ex-presidente republicano.

Entenda
Julgamento começou há seis semanas

O julgamento se desenrolou ao longo das últimas seis semanas, na Corte Criminal de Manhattan, em Nova York. Foram ouvidas 22 testemunhas, entre elas a atriz Storm Daniels e o advogado Michael Cohen, antigo aliado de Donald Trump.

Nesse período, a atriz foi pivô de um testemunho relatado como "desconcertante" pela Corte, em função de detalhes íntimos. Trump nega que tenha se relacionado com ela. A defesa dele, liderada por Todd Blanche, disse que o testemunho buscava constranger o réu e inflamar o júri e pediu a anulação.

A testemunha principal da acusação, no entanto, era Cohen. Ele afirmou que foi incumbido pelo ex-presidente de pagar Daniels para não revelar a história durante a campanha eleitoral de 2016, temendo o impacto nas urnas. E que isso não ocorreu apenas uma vez. A credibilidade de Cohen foi um dos principais alvos da defesa, mas não adiantou. **(Folhapress)**

Israel. Medida busca antecipar eleição e aumenta pressão sobre Netanyahu, mas não deve ter apoio legislativo

Partido ligado a premiê propõe dissolver Parlamento

SÃO PAULO. O partido centrista Unidade Nacional, do ex-ministro da Defesa e atual membro do gabinete de guerra Benny Gantz, apresentou ontem projeto de lei para dissolver o Parlamento de Israel e antecipar as eleições. "O 7 de outubro é um desastre que exige que recuemos e ganhemos a confiança do povo para estabelecer um governo de unidade amplo e estável, que possa nos liderar diante de enormes desafios na segurança, na economia e na sociedade israelense", afirma a deputada Pnina Tamano-Shata, responsável pela nota.

O pleito está previsto para 2026. A declaração repete o raciocínio de Gantz, que, desde abril, pede eleições antecipadas para "manter a unidade" e "renovar a confiança". Adversário do primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, Gantz passou a integrar o atual governo quando diferentes forças políticas foram chamadas para formar o gabinete de guerra e deliberar sobre o conflito de Israel contra o Hamas.

EYAD BABA/AFP



Palestinos fogem de Rafah, enquanto Israel mantém bombardeios

O Likud, partido de Netanyahu, reagiu à ameaça. "A dissolução é recompensa para (o líder do Hamas, Yahya) Sinwar, rendição à pressão internacional e golpe fatal nos esforços para libertar os reféns", afirma a sigla, em comunicado. O Unidade Nacional, então, emitiu outra nota, culpando o premiê por desmantelar o governo, mas dizendo que há tempo para encontrar terreno comum.

Apesar do crescente descontentamento dos israelenses com Netanyahu, a votação do projeto apresentado ontem é uma possibilidade remota, já que deve ser rejeitado pelo Legislativo. Mesmo sob desgaste da guerra, Netanyahu conserva algum capital de apoio político.

ESTADO PALESTINO. No campo internacional, o governo da Eslovênia endossou ontem proposta para reconhecer o Estado da Palestina. O primeiro-ministro do país, Robert Golob, afirmou que enviou documento à Assembleia Nacional. A votação deverá ocorrer na próxima terça-feira, dia 4. **(Folhapress e AE)**

O.PINIÃO

Editorial

O MAL-ESTAR DA GERAÇÃO 'NEM-NEM-NEM'

Depois da geração "nem-nem", surge a "nem-nem-nem". A primeira não estuda nem trabalha, e a segunda sequer procura emprego. São 5,4 milhões de jovens entre 14 e 24 anos nessa situação de inércia, de acordo com dados do Ministério do Trabalho.

Os números cresceram em relação ao primeiro semestre de 2023, quando 4 milhões de jovens estavam no grupo. O fenômeno é explicado por fatores que vão além da simples e deliberada falta de vontade de trabalhar.

O abismo entre essa juventude e o mercado formal foi cavado por questões estruturais, que devem ser corrigidas com políticas públicas urgentes. A geração "nem-nem-nem" é fruto do desalento com um mercado de trabalho que tem barreiras para parcelas da população historicamente marginalizadas. A maior parte dessa geração é formada por mulheres, a maioria com filhos, e 68% são negros.

Nota-se um reflexo do lugar reservado às mulheres na sociedade patriarcal: o trabalho doméstico e o cuidado de familiares (pais, filhos, avós etc.). No caso do homem jovem negro, resta-lhe o mercado informal de trabalho, com condições precárias e baixa renda.

> A inserção dos jovens desalentados no mundo do trabalho formal está entre as condições para o desenvolvimento socioeconômico do país no longo prazo

A inserção dos jovens desalentados no mundo do trabalho formal está entre as condições para o desenvolvimento socioeconômico do país. O investimento em ensino técnico, programas de estágio e primeiro emprego é uma ferramenta necessária para o cumprimento dessa meta.

Na contramão das necessidades, o que se observa no país é o interesse cada vez menor do governo federal na formação técnica, que seria capaz de formar mão de obra eficiente de acordo com o que demanda a economia moderna.

Conforme a pesquisa, do total atual de jovens ocupados, apenas 12% (cerca de 2 milhões) atua em ocupações técnicas, da informática e das comunicações, que têm menor taxa de informalidade.

A empregabilidade dos jovens deve sair do discurso e partir para a prática para libertar as gerações hoje condenadas à pobreza eterna.



BH tem potencial para ser uma das melhores cidades do mundo

GABRIEL AZEVEDO
Presidente da Câmara Municipal de BH
ver.gabriel@cmbh.mg.gov.br

Por qual razão nós não?

Gosto de acompanhar o que há de melhor no mundo. Recentemente, foi divulgado o estudo "Global Cities Index 2024", da Oxford Economics. Nossa cidade, com todo o seu potencial, não está entre as mil cidades analisadas. Nenhuma cidade brasileira está entre as 200 melhores. São Paulo ficou na 294ª posição. Belo Horizonte, nossa querida capital mineira, sempre foi reconhecida por sua beleza, hospitalidade e potencial. No entanto, ainda estamos longe de alcançar o reconhecimento mundial que merecemos. E precisamos.

O índice da Oxford Economics avalia as cidades em cinco categorias principais: economia, capital humano, qualidade de vida, meio ambiente e governança. Ao analisar esses critérios, é possível perceber no que Belo Horizonte precisa focar seus esforços para se destacar globalmente.

No que diz respeito à economia, o índice avalia aspectos como o tamanho do PIB, crescimento econômico, PIB per capita, crescimento do emprego, estabilidade econômica e diversidade econômica. Para que Belo Horizonte se destaque nessa categoria, devemos investir em tecnologia e inovação, incentivar o empreendedorismo, atrair investimentos e criar um ambiente favorável para negócios. Fico indignado quando vejo que a gastronomia de Lima, no Peru, atrai mais turistas do que a nossa. Eles são melhores cozinheiros do que os mineiros? Ele são mais acolhedores ou simpáticos? Não estou dizendo que eles não são bons. Estou dizendo que não somos piores. Apenas tiveram uma liderança pública que escolheu investir com competência no turismo, sem mediocridade, e está colhendo os frutos.

A categoria capital humano considera educação, crescimento populacional, perfil etário. Precisamos manter o foco em uma formação de qualidade, que prepare nossos jovens para os desafios do futuro, e não olhar para o passado. Fui autor de alguns projetos que colocam educação financeira e noções de direito no contraturno escolar, o que já está valendo, mas que precisa muito ser ampliado. Tive que contribuir com minhas emendas de vereador para viabilizar o projeto, porque não é uma prioridade da prefeitura. Hoje, Belo Horizonte tem potencial para ser um polo de excelência acadêmica, atraindo estudantes e pesquisadores do mundo inteiro, mas sofre com a fuga de cérebros. Precisamos reter nossos talentos locais, em vez de ver mineiros talentosos indo embora.

A qualidade de vida é medida pela expectativa de vida, renda per capita, habitação, acesso à cultura e ao lazer. É a cara da vida na cidade, e já falei por aqui inúmeras vezes de propostas para reformar o ambiente urbano nesse sentido. Também é avaliada a categoria meio ambiente. Belo Horizonte precisa investir em projetos de sustentabilidade urbana, e já trabalho nisso com projetos como o do crédito verde, de minha iniciativa, que dá descontos em dívidas com o município para quem investir em sustentabilidade. É o que consigo fazer como vereador. Para avançar mais, precisamos de uma prefeitura diferente dessa, que ficou famosa por cortar árvores e não plantar outras no lugar, como já registrei diversas vezes.

Por fim, a governança é avaliada por meio de instituições. Uma gestão transparente é fundamental para o sucesso de qualquer cidade. Sou muito orgulhoso de, na Câmara Municipal, ter contribuído para reduzir a quantidade de projetos em tramitação, aumentando a eficiência da Casa e facilitando a participação popular. Poderíamos ter feito muito mais não fosse a tentativa de alguns de calar o Parlamento, mas o resultado já é notável.

Belo Horizonte tem o potencial para ser reconhecida como uma das melhores cidades do mundo. Com um plano estratégico claro, podemos transformar nossa cidade em um modelo de inovação, sustentabilidade e qualidade de vida. É hora de agirmos juntos para transformar Belo Horizonte na cidade que sabemos que ela pode ser. Para atingir esses objetivos, é necessário um prefeito que conheça a cidade, que seja transparente e que demonstre empatia e comprometimento. Chega de mediocridade. O belo-horizontino ama a própria cidade e tem que se comparar com o topo da lista em vez de se contentar com pouco. Uma das boas metas para o próximo prefeito é listar os índices globais em que precisamos figurar, correr atrás e liderar a população no sentido de fazer parte desses rankings e obter uma posição cada vez melhor. Não dá para esperar isso de quem se contenta com pouco e de quem se compara com o básico.

SEMPRE EDITORA LTDA

FUNDADOR Vittorio Medioli
PRESIDENTE Laura Medioli
VICE-PRESIDENTE Marina Medioli

DIRETOR COMERCIAL Marcelo Mota
GERENTE ADMINISTRATIVO Edvaldo Camilo
GERENTE DE RELACIONAMENTO Mariana Rabelo

EDITORES EXECUTIVOS Renata Nunes, Juvercy Júnior
COORDENAÇÃO DE JORNALISMO Flaviane Paixão

EDITORES
Primeira Isis Mota
Política Marina Schettini e Cynthia Castro
Opinião Frederico Duboc
Economia/Brasil/Mundo Karlon Aredes e Carla Chein
Cidades Tatiana Lagôa
O Tempo Sports Frederico Jota e Geremias Sena
Magazine/Interessa Fabiano Fonseca e Ana Clara Brant
Fotografia Daniel de Cerqueira

entre aspas

"Demonstra desinteresse total do governo em dialogar."
Ulysses Gomes (PT)
LÍDER DA OPOSIÇÃO NA ALMG
Sobre a votação do reajuste para servidores

"Há informações concretas sobre os reféns detidos em Rafah."
Yoav Gallant
MINISTRO DA DEFESA DE ISRAEL
Justificando os ataques na região

Uma abordagem bilateral

Adriana Santos
Jornalista e especialista em comunicação e saúde e culturas midiáticas

A complexidade das fake news

No cenário atual, a expressão "fake news" é um termo de destaque midiático, sendo eleita a palavra do ano de 2017 pelo dicionário em inglês da editora britânica Collins. Essa designação se refere a informações falsas que são disseminadas sob a aparência de notícias. A popularização da expressão ganhou relevância durante a acirrada disputa presidencial nos Estados Unidos em 2016, protagonizada pelos candidatos Hillary Clinton e Donald Trump.

Durante o período eleitoral, as pesquisas de opinião veiculadas pela imprensa indicavam uma vantagem considerável para a candidata Hillary Clinton. No entanto, o desfecho surpreendeu ao culminar na vitória de Trump nas eleições. Esse evento marcou o início de uma era em que o então presidente Trump passou a adotar o termo "fake news" como uma ferramenta estratégica para desacreditar o trabalho dos jornalistas e analistas da mídia em geral. Porém, é fundamental destacar que o fenômeno das notícias falsas não é algo recente. Há registros históricos antes mesmo do nascimento de Jesus.

É importante dizer que as fake news não estão restritas a uma única orientação política, ocorrendo de forma bilateral em diferentes espectros ideológicos. No contexto brasileiro, há uma tendência de associar o uso de fake news exclusivamente à extrema direita política. Entretanto, essa percepção é apenas uma parte da realidade.

Um caso emblemático que ilustra essa questão refere-se às reclamações do presidente Lula e da primeira-dama Janja sobre as condições da residência oficial após a mudança de Jair Bolsonaro e sua esposa, Michelle, para o local. A ausência de móveis foi citada como justificativa para a compra de móveis de luxo pelo novo governo. No entanto, uma reportagem investigativa realizada pela "Folha de S.Paulo" revelou que, segundo o levantamento do patrimônio do Palácio da Alvorada, nenhum móvel ou bem foi extraviado, contradizendo assim as alegações anteriores.

Além disso, a relação entre a disseminação de fake news e contextos de conflito é notável. Em situações de guerra, eleições acirradas ou tragédias climáticas, como a que ocorre no Rio Grande do Sul, é comum que interesses políticos, econômicos e militares estejam envolvidos na manipulação da informação. Esse ambiente se torna propício para a propagação de desinformação, tornando-se um terreno fértil para manipulação da opinião pública.

Quando nos debruçamos sobre exemplos históricos de fake news, identificamos padrões recorrentes que revelam a utilização estratégica da desinformação como uma ferramenta de influência e manipulação. Durante a Guerra Fria, por exemplo, tanto os Estados Unidos quanto a União Soviética lançaram mão de intensas campanhas propagandísticas para moldar a percepção pública internacional sobre o outro lado do conflito. Essas campanhas tinham o objetivo de retratar o inimigo como uma ameaça significativamente maior do que era na realidade, alimentando o medo e a desconfiança entre as nações envolvidas.

Na Guerra do Iraque, o governo dos EUA, liderado por George W. Bush, alegou que o regime de Saddam Hussein possuía armas de destruição em massa como justificativa para a invasão do país. Essa narrativa foi amplamente difundida pela mídia, contribuindo para a aceitação pública da intervenção militar, apesar da posterior falta de evidências conclusivas dessas armas.

Por fim, a capacidade de moldar a narrativa em torno dos eventos permite que diferentes atores busquem legitimar suas ações. Assim, a desinformação não é apenas uma distorção da verdade, mas uma arma estratégica utilizada em prol de interesses ideológicos.

A reforma tributária e as decisões políticas

Maurício Sirihal Werkema
Advogado e mestre em direito

O caso das blusinhas

Recentemente, ganhou as manchetes dos principais veículos da mídia nacional a discussão em torno da manutenção ou não da isenção do Imposto de Importação sobre as compras internacionais com valores de até US$ 50. De um lado, os representantes da indústria nacional se posicionaram pelo fim da isenção, alegando uma competição injusta com os produtos importados. De outro, aqueles que defendem que a taxação impediria a compra de produtos baratos, com destaque para as "blusinhas", pelas camadas mais baixas da população.

O tema, aparentemente de menor relevância, nos permite refletir sobre a natureza das decisões políticas e de como estas decisões, com frequência, não se fundamentam em dados, evidências e estudos.

Ao longo dos últimos dias, fomos brindados com argumentos do tipo: "Não vamos proibir as mulheres de comprar suas bugigangas chinesas" (sim, no imaginário do político brasileiro, o ato de consumo é restrito ao público feminino); "a manutenção da desoneração coloca em risco centenas de milhares de empregos no Brasil" (atenção, não há nenhum levantamento econômico aprofundado sobre o tema); ou, ainda, a citação de "estudos" que demonstram conclusões totalmente distintas sobre quais as classes sociais que se beneficiam da isenção a depender dos interesses em jogo (a metodologia e os dados dos "estudos" são desconhecidos).

Não bastasse, no caso das blusinhas, chama atenção o fato de a contenda se dar no mesmo momento em que se discute a regulação da reforma tributária, aprovada em uma emenda constitucional no final do ano passado. Porém, em vez de estudar e debater o tema de maneira estruturada no foro adequado da reforma tributária, recebendo as legítimas contribuições e sugestões dos diferentes grupos políticos, econômicos e sociais, o que se fez foi incluir o fim da desoneração como um "jabuti" em um projeto de lei que cuida de matéria diversa.

O pai da reforma tributária, o competente Bernard Appy, estuda o tema da tributação há anos. Ele e sua equipe conhecem como poucos os efeitos da tributação sobre o consumo na cadeia econômica e poderiam, com ampla participação da classe política, estudar e discutir essa e outras questões tributárias com muito mais propriedade e dentro do contexto apropriado.

Entretanto, parece enraizada em nós a recusa em tentar entender o cenário em sua complexidade. Raramente procuramos examinar as questões de uma perspectiva mais ampla ou pelo menos diferente. Nos concentramos nos nossos interesses específicos e imediatos e não nos preocupamos com eventuais efeitos deletérios para o conjunto da economia e da sociedade. As decisões políticas são, ao fim e ao cabo, o reflexo desse nosso comportamento.

Como diria o jornalista e intelectual norte-americano Henry L. Mencken, famoso pela crítica político-social ácida: "Para todo problema complexo, existe sempre uma solução simples e completamente errada". A frase encaixa como uma luva no caso das blusinhas.

LEITOR



E-MAIL
opiniao@otempo.com.br

Praias

Rafael Moia Filho

O improdutivo senador Flávio Bolsonaro ressurge no Senado com um projeto de privatizar as praias brasileiras. Decerto quer criar resorts com clubes de tiro, escolas militares, acesso proibido a pobres, dólar ou euro como moeda do comércio local. Fica claro que essa gente, eleita por pessoas que votam com base em desinformações, não produz nada para o país e não tem projetos de desenvolvimento, geração de renda e emprego.

Judiciário



Geraldo Alves Toledo

Muito oportuno e atual o tema do artigo "O STF está em queda", de Paulo César de Oliveira (Opinião, 28.5)! O retrato do Brasil mostra que seu povo, guerreiro e trabalhador, não é amparado nem pelo Judiciário e muito menos pela democracia. São itens considerados impossíveis, pois falta dinheiro para pagar um "bom" advogado e para respirar o ar "puro" democrático! Isso é assunto do dia a dia para os brasileiros do lado de lá!

O TEMPO

ENDEREÇO
Sede Comercial, Redação e Industrial
Av. Babita Camargos, 1.645, Cidade Industrial, Contagem-MG.
CEP: 32.210-180 Fone (31) 2101-3050
www.otempo.com.br

AGÊNCIAS NOTICIOSAS
France Press
Agência Globo
Folhapress e
Agência Estado

ATENDIMENTO:
Assinatura: (31) 2101-3838
(31) 98352-2462
atendimento@otempo.com.br
Anúncios: comercial@otempo.com.br
Serviços gráficos: grafica@otempo.com.br

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:
Segunda a sexta-feira: **7h às 18h**
Sábado e feriados: **7h às 11h**

FILIADO À ANJ
Associação Nacional de Jornais
www.anj.org.br
Instituto Verificador de Comunicação IVC

PREÇO DA ASSINATURA
(consulte nossas promoções)
Anual
R$ 936,00 – em até 12x no cartão (sem juros)
Semestral
R$ 494,00 – em até 6x no cartão (sem juros)
PREÇO DE EXEMPLAR ANTIGO > R$ 10

entre aspas

"Demonstra força considerável da oposição no Congresso."
Rodrigo Pacheco (PSD-MG)
PRESIDENTE DO SENADO
Quanto aos vetos de Lula derrubados

"É uma terra dotada de vastas possibilidades de desenvolvimento."
Xi Jinping
PRESIDENTE DA CHINA
Em pedido de paz no Oriente Médio

Mercado livre ao alcance dos consumidores brasileiros

Rodrigo Ferreira
Presidente da Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia (Abraceel)

"Di butuca" na energia

O mundo está "di butuca" na energia. Só se fala de transição energética por aí. Especialmente no campo da eletricidade, o Brasil está na frente e a um passo de terminar essa viagem. Afinal, não se pode passar a vida em transição.

Por aqui, nossa matriz elétrica já é descarbonizada, oferecendo, em geral, mais de 93% de energia renovável aos brasileiros. Falta, portanto, inserir o consumidor no novo mundo da eletricidade, permitindo que, além de gerar sua energia de forma descentralizada, ele possa também comprá-la no mercado livre; e possa ainda gerenciar seu consumo de forma digital, via aplicativos, por exemplo, e com isso ter acesso a novos serviços e produtos, algo que por aqui o consumidor sequer sabe que é possível.

Com isso, atingiremos os "3 Ds", de descarbonização, descentralização e digitalização da transição energética.

A boa notícia é que, pelas manifestações recentes do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, e pelas ações concretas do ministério, o Brasil está na rota certa para concluir a transição energética da eletricidade. Em recente manifestação pública, o ministro anunciou que espera enviar ao Congresso Nacional um projeto de lei definindo uma data para que o mercado livre alcance todos os consumidores de energia do Brasil, incluindo os consumidores residenciais.

O mercado livre, de fato, é o modelo comercial da transição energética. Muitos não sabem, mas esse modelo comercial permite que o consumidor escolha seu fornecedor de energia, mantendo a distribuidora apenas com a responsabilidade de fornecer e operar a infraestrutura de rede para a entrega física dessa energia.

Ora, quando se permite ao consumidor decidir, invariavelmente, ele vai preferir a energia mais barata ou a energia renovável. No Brasil, a energia mais barata é a energia renovável. Então, o maior indutor para manutenção de uma matriz descarbonizada somos nós, os consumidores.

O mercado livre de energia já existe no Brasil, mas é acessado apenas pelos maiores consumidores do país, pouco mais de 40 mil unidades consumidoras, que, embora respondam por cerca de 40% do consumo de eletricidade nacional, são apenas 0,04% do total de consumidores. Chegou a hora de oferecer energia barata e renovável também para os pequenos consumidores, inclusive nós, nas nossas casas.

Para ficar claro o que é a concorrência nesse mercado: hoje o Brasil já tem mais de cem comercializadoras de energia autorizadas a vender energia para consumidores de menor porte, enquanto você está preso a apenas um. Por quê?

Silveira também acerta na mosca ao definir, no contexto da renovação das concessões de distribuição, a instituição de um plano para digitalização da medição, atacando diretamente o "D" de digitalização. Não é razoável que o consumidor brasileiro tenha que andar até seu medidor para conhecer o seu consumo. Mais do que isso: não é razoável que o consumidor brasileiro não tenha condição alguma de gerenciar isso, em tempo real.

Parece loucura, mas isso é possível e é realidade em diversos mercados mundo afora. Com o seu medidor digital e conectado à internet, você poderia, por exemplo, comprar energia de uma comercializadora e, com ela, definir uma política de gestão para os seus equipamentos, concentrando o maior consumo da sua casa nos horários em que a energia é mais barata. Ou até entregar na rede a energia gerada ou economizada por você, ganhando algum dinheiro com isso. Coisas que o brasileiro sequer sabe que existem, porque ainda estamos presos no século passado quando o assunto é empoderamento do consumidor de energia elétrica.

É bom estarmos "di butuca" e apoiarmos esse movimento, que ganha força no Brasil, afinal os beneficiados seremos nós. A transição energética está aí, queremos ser parte dela!

Sexualidade

Apetite sexual em baixa: e agora?

Busca por ajuda é recomendada ao primeiro sinal de incômodo, mas a comunicação entre o casal e a compreensão das diferenças também são atitudes fundamentais

JÉSSICA MALTA

O apetite sexual nem sempre é uma constante e, assim como outros desejos, também pode sofrer variações ao longo da vida. Conforme a psicóloga e sexóloga Bruna Coelho, essas alterações nunca acontecem sem que haja um motivo. "Sempre existem eventos externos geradores de estresse, preocupações relacionadas a outras áreas da vida, luto, dificuldades financeiras, mudanças hormonais, problemas de comunicação com o parceiro, perda da admiração, entre outros", lista. Um relacionamento mais longevo também pode sofrer impactos, já que, com o tempo, é comum que os estímulos fiquem mais escassos ou costumeiros, a ponto de não haver mais o despertar do desejo. Mas quando apenas uma das partes nota que a libido já não anda mais a mesma, como o casal deve agir?

No caso do designer gráfico Alexandre Martins e do fisioterapeuta Jefferson Santos, a solução para a diferença no desejo sexual de ambos foi a comunicação. Embora o apetite sexual menos intenso seja uma característica da própria personalidade de Jefferson, ele conta que os dois tiveram que buscar soluções para que as necessidades do casal fossem atendidas na relação. "O Alexandre sempre teve mais apetite do que eu, e isso nunca foi um problema. Mas havia uma situação que me incomodava, que era o fato de ele gostar muito de transar pela manhã e eu preferir dormir", conta. Ele lembra que, em determinado momento, decidiu falar que isso o incomodava e, às vezes, também dizia que não curtia muito a situação. "A partir disso, ele meio que parou de me procurar e a gente só transava se eu o procurasse. Virou uma coisa meio 8 ou 80, e então foi preciso muito diálogo para poder acertar as coisas", lembra.

A abertura do relacionamento foi uma das mudanças que contribuíram para que a situação ficasse mais equilibrada. "A regra que temos hoje é que só podemos ficar com um terceiro se forem os dois juntos. Não temos essa abertura de procurar, cada um de nós, outro parceiro", explica Jefferson.

A compreensão de que um bom relacionamento pode ir além da questão sexual também foi importante para que os dois se adequassem às diferenças. "Por mim, eu transaria todos os dias, até mais de uma vez se desse, mas para ele não é assim que funciona. Mas a gente aprende a respeitar o espaço do outro e entender que o sexo é fundamental, mas não é a base de uma relação. Acima do tesão, a gente se ama, estamos construindo uma vida juntos", afirma Alexandre. "Para além disso, todos somos pessoas diversas. Não vai existir outro eu e, em algum relacionamento, eu poderia ser a pessoa que gosta menos. E aí, como ficaria se eu estivesse no lugar dele? No final das contas, é isto: respeito ao limite do parceiro, empatia e amor", complementa o designer.

VARIÁVEIS. O contexto em que as diferenças na libido tornam-se mais acentuadas também é importante. É isso o que observa a sexóloga Allys Terayama. "Podem existir situações em que a pausa da atividade sexual acaba sendo necessária, pode ser a maternidade, alguma cirurgia ou algum problema que envolva uma questão psicológica. Nesses casos, há um apoio clínico, mas também é preciso ser companheiro dessa pessoa, ter cuidado, respeito", orienta. A conversa também é válida quando há uma perda de interesse por alguma das partes do casal. "Quando você não tem tesão pela outra pessoa, quando não há mais nenhuma troca de carinho, mas apenas um costume com a presença, fica muito difícil. Então é preciso que o casal chegue a um consenso, que eles conversem, analisem onde foi que se perderam", afirma.

Quando o sexo se torna mais difícil, buscar formas de apimentar a relação e tornar o sexo mais satisfatório também é válido. Allys pondera, porém, que é importante que o casal esteja preparado para as situações que possam surgir. "Se o casal resolve comprar uma fantasia e a pessoa aparece vestida de uma forma diferente, pode ser um impasse muito grande, você não vai reconhecer a pessoa que está vendo no espelho e vai criar um personagem para poder fazer, mas vai estar disposto a isso? A criar personagens para ter performance no sexo?", exemplifica, reiterando a importância de que haja diálogo e que os parceiros se sintam confortáveis com as práticas experimentadas.


GURUXOOX/ISTOCKPHOTO



Em debate.

Saiba mais. A falta de apetite sexual do parceiro e como lidar com a situação é o tema em discussão hoje no **Interess@**, que tem exibição ao vivo no YouTube, às 14h, e na **FM O TEMPO 91,7**, às 22h, e nas principais plataformas de podcasts.

Quando vale procurar orientação de um profissional?

Segundo a sexóloga Allys Terayama, a busca por ajuda é válida ao primeiro sinal de que algo mudou na relação. "O primeiro passo seria um atendimento clínico. É preciso passar por um médico, checar a questão hormonal, descobrir se há algum problema de saúde acontecendo ou algo psicológico", afirma.

A médica Laura Elias Soares de Arruda, residente de ginecologia e obstetrícia do Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto, da USP, reforça o coro, pontuando que a procura por um especialista é sempre recomendada, independentemente da intensidade das queixas ou dos problemas enfrentados em relação à sexualidade. Tanto para homens quanto para mulheres, é essencial buscar ajuda médica diante de qualquer problema sexual. "A avaliação será feita como um todo, levando em conta as experiências atuais e prévias, além de comorbidades, medicações em uso e questões emocionais, psíquicas e da relação conjugal", explica. Ela acrescenta ainda que, frequentemente, o acompanhamento é realizado em conjunto com profissionais de saúde mental.

Laura ressalta, porém, que o desejo sexual é uma interação complexa, que inclui fatores biológicos, psíquicos, cognitivos, emocionais e interpessoais, por isso não existe uma resposta sexual "correta" ou "mais adequada". "É totalmente individual", reitera. "E, desde que não seja um problema para a pessoa e que não haja nenhum fator causal, essa questão pode ser apenas uma característica pessoal ou até mesmo da família e da cultura em que foi criada". **(JM)**

Magazine

Música

Boca Livre estreia turnê do novo álbum , "Rasgamundo", em BH, e celebra retorno após desentendimento entre os integrantes por divergências políticas

Que todos tenham voz

RAPHAEL VIDIGAL AROEIRA

O equívoco acontece com frequência e nem é tão injustificado assim. Afinal de contas, apesar do sotaque carioca de seus integrantes, "muita gente acha" que o Boca Livre é "um grupo mineiro", admite o capixaba Zé Renato, que adotou o Rio de Janeiro em sua mocidade e, nos últimos tempos, radicou-se em São Paulo. Da sonoridade ao repertório, desde o primeiro álbum, de 1979, a música do quarteto vocal conversava com a obra de Toninho Horta, Nelson Angelo, Fernando Brant (1946-2015), Cacaso (1944-1987) e Milton Nascimento. Logo, não deixa de ser "uma feliz coincidência" que a volta aos palcos para a estreia da turnê "Rasgamundo", álbum recheado de inéditas que acaba de ser lançado, ocorra em Belo Horizonte.

"Essa mineiridade está imersa em nosso DNA, é uma influência muito nítida", afirma Zé Renato, que cita os sucessos "Toada" e "Quem Tem a Viola" como exemplos. O novo trabalho é um diálogo com a história do grupo em vários sentidos. Em 2021, após divergências políticas, Zé Renato, David Tygel e Lourenço Baeta anunciaram que estavam deixando o Boca Livre porque Maurício Maestro se recusava a tomar a vacina contra a Covid-19 e propagava teses anticiência nas redes sociais. Pouco depois, ao serem premiados com o Grammy de Melhor Álbum de Pop Latino por "Pasieros", gravado com o panamenho Ruben Bladés, a reconciliação começou a se desenhar.

"Foi o Maurício que propôs que a gente se encontrasse e houve o entendimento de que, por mais que as pessoas pensem diferente, nosso ciclo ainda não tinha chegado a um ponto final. A música fez o seu papel de mostrar que havia um elo muito forte para ser rompido definitivamente", resume Zé Renato, que considera o cenário atual, com um ano e meio de governo Lula, "menos tensionado". "O mundo gira dessa forma, é importante que haja diálogo e respeito pelas ideias contrárias". O reencontro levou a trupe a compor junto novamente. Todos assinam pelo menos uma das dez faixas de "Rasgamundo", título pinçado da parceria de Zé Renato e Lourenço Baeta que abre alas para a retomada.

REPERTÓRIO. Publicado pelo crítico musical José Ramos Tinhorão (1928-2021) em 2007, o livro "O Rasga: Uma Dança Negro-Portuguesa" serviu de inspiração para a letra composta por Baeta ao abordar a manifestação cultural, que também originou o reco-reco, a partir de instrumento raspado em uma madeira. Ele se debruçava sobre a música de Cabo Verde quando foi agraciado com a melodia de Zé Renato, que, para completar, conhecera, em Portugal, a cantora cabo-verdiana Nancy Vieira, que participa da canção. Apesar da "reserva em definir" o sentido de "Rasgamundo", Zé Renato admite a conotação "libertária, de viajar e pegar a estrada, rasgando o mundo". "Gosto de deixar em aberto, para que as pessoas façam as próprias associações", diz.

Com "O Canto em Nós", Zé Renato inaugura, oficialmente, sua parceria com Zeca Baleiro. A dupla guarda na gaveta "A Estrela Vai Estar Lá". Ambas foram geradas na pandemia, de maneira remota. "Curiosamente, a gente ainda não se encontrou pessoalmente", confessa Zé Renato. A mensagem que surge é de comunhão, com ares de hino de louvor, como sinalizou Baleiro. "É uma poesia linda sobre o canto que existe em cada um de nós, e não apenas nos músicos", sublinha Zé Renato, que chegou a entoá-la em um espetáculo com o trio Amaranto. "Ouve a minha voz/ E canta esta canção de amigo/ Quem sabe assim consigo/ Que todos tenham voz", conclamam os versos.

O primeiro encontro musical com Nando Reis também foi mediado pela internet e pelo produtor Marcus Preto. De madrugada, Zé Renato enviou a melodia, e, pela manhã, Nando já digitava a resposta à missiva. A novidade rapidamente veio à luz, tornando-se single do vindouro álbum. No início de tudo, Zé Renato tentava tirar, ao violão, uma música de Edu Lobo, quando se fixou no acorde que serviu de ponto de partida para "Rio Grande". "Sou muito movido a esses estímulos, as coisas se misturam e se costuram meio desordenadamente, impulsionando umas às outras", conta Zé Renato, que, ao receber uma letra deixada por Erasmo Carlos (1941-2022), se imbuiu do espírito do Tremendão. "Fiquei o tempo todo imaginando como ele faria aquela música". Assim nasceu a romântica "Sentimentos Nus". Já Guilherme Arantes presenteou o quarteto com "Toda Felicidade". A instrumental "Prayer", de Maurício Maestro, encerra o álbum. Como se nada mais precisasse ser dito, ecoando as preces.


LEO AVERSA/DIVULGAÇÃO

Serviço

O quê. Estreia da turnê "Rasgamundo", do Boca Livre
Quando. Hoje, às 21h
Onde. Grande Teatro do Sesc Palladium (rua Rio de Janeiro, 1.046, centro)
Quanto. De R$ 100 (meia) a R$ 250 (inteira), pelo site do Sympla ou na bilheteria do teatro

Regravações para clássicos e uma reflexão ambiental

Seguindo a tradição aberta pelo Boca Livre na década de 1970 de conceder versões marcantes para clássicos da MPB, as regravações voltam a dar o ar da graça no lançamento. Com "O Vento", de Rodrigo Amarante, e "Mesmo Se Você Não Vê", o grupo empresta suas vozes a sucessos da banda Los Hermanos e de Tim Bernardes, respectivamente. Nos dois casos, a busca é por uma sintonia fina entre a característica do original e a assinatura própria, que, "mesmo que possa causar alguma estranheza, é sempre o Boca Livre", pontua Zé Renato, assinalando a imediata identificação.

Ele se recordou do documentário "Echo in the Canyon", de Andrew Slater, filho de Bob Dylan, ao qual já havia assistido inúmeras vezes, ao mergulhar na canção de Tim Bernardes. Zé Renato enumera vários conjuntos contemplados no filme, como The Byrds, Beach Boys e The Mamas & The Papas. "A música tem um sabor meio setentista, que, de alguma maneira, se conectava com essa sonoridade que estava me rondando". A mais contemporânea canção do repertório, no entanto, é "Povo do Sol", de David Tygel e Márcio Borges, apelo em defesa da natureza e dos povos originários, que recobrou sua trágica contundência em razão das enchentes no Rio Grande do Sul.

"É uma preocupação que existe há muito tempo, o Tom Jobim (1927-1994) já falava sobre isso. Vivemos em um país privilegiado e, ao mesmo tempo, maltratado pelo desrespeito e pelo descaso. A conta está vindo agora de maneira muito cruel, e a tendência é que isso que aconteceu no Sul se espalhe por outras cidades do Brasil. É impressionante como as pessoas não se sensibilizam, há uma comoção no momento, mas a maioria age para fragilizar as regras de proteção ambiental, e a minoria não tem força para impor as mudanças", desabafa Zé Renato. **(RVA)**

O estagiário



FABRÍCIO CARPINEJAR
carpinejar@terra.com.br

ACIR GALVÃO



As pessoas abraçavam o chefe, comovidas. Concluí que ele estava de aniversário

O estagiário é a alma profissional em formação, a adolescência da carreira, caracterizada pela acne no rosto e pela vontade de ser útil e notado.

Ele sequer possui crachá, sequer é visto como um colega. Encontra-se no purgatório entre o presente de estudante e o futuro do mundo adulto das obrigações.

Seu sonho é agradar e ser efetivado. Seu pesadelo é viver com tarefas secundárias e acabar abandonado num canto qualquer do escritório. Isso, quando não é usado indevidamente para mordomias da privacidade, como servir café e água.

A função é também um teste do caráter em seu entorno. Podemos ver se alguém presta ou não pelo jeito que trata o estagiário. Há quem o subestime, o maltrate, o explore, o faça de capacho. Há quem o incentive, o acolha, despertando nele esperanças duradouras.

Tudo que vai volta. Tudo que você faz para o outro é uma encomenda para si mesmo.

Tem quem se veja superior ao estagiário, abusando do poder, escondendo as informações para criar pânico, e tem quem veja no estagiário o seu próprio começo profissional, ensinando a ele o que sabe.

Eu passei maus bocados na minha experiência como estagiário de jornalismo da Secretaria de Educação. Ninguém me explicou como mexer nos programas do computador. Ninguém me falou o que eu tinha que produzir. No primeiro dia, fingi ocupação. No final do turno, o supervisor perguntou se eu havia feito o relatório das inserções do rádio e da televisão. Eu disse que estava terminando, para ganhar tempo e entender o que precisava escrever.

Jamais enfrentei situações de pânico e desconforto como no início da minha trajetória. Tentava ser simpático com todo mundo, rindo por fora e desesperado por dentro. Eu me comportava como um mendigo de informações das mesas vizinhas. Se alguém me dava dez minutos de orientação, só faltava eu beijar a mão em retribuição, profundamente agradecido.

Acumulei gafes. A mais inesquecível aconteceu logo no segundo dia.

Cheguei ao serviço e percebi uma fila de cumprimentos dos colegas ao diretor, Antonio.

Entrei quietinho na fila, o último do setor a reforçar o cortejo. As pessoas abraçavam o chefe, comovidas. Concluí que ele estava de aniversário. Não conhecia os rituais, mas, preocupado em me enturmar, não desejava permanecer de fora. Ainda me chamariam de "azeite", alegando que fui o único a não o saudar na data festiva.

Quando fiquei frente a frente com Antonio, enchi o pulmão e gritei, com uma alegria um tanto forçada:

– Parabéns! Você merece ser feliz.

Ele me devolveu um olhar estranho, espantado. Achei que apenas não se lembrava de mim e não havia identificado quem eu era no meio da sala.

De modo lacônico, respondeu:

– Obrigado!

Depois descobri que o povo estava dando os pêsames pela morte da sogra.

Teatro. Marisa Orth e Tania Bondezan protagonizam a comédia "Radojka", que estreia em BH hoje

Humor ácido e friamente calculado em cartaz na capital

NÉLIO SOUTO

A cena teatral de Belo Horizonte ganha uma boa indicação de agenda para o fim de semana: a estreia de "Radojka – Uma Comédia Friamente Calculada". Estrelada por Marisa Orth e Tania Bondezan, a peça, dirigida por Odilon Wagner, traz um humor cáustico e situações inesperadas. Escrito pelos uruguaios Fernando Schmidt e Christian Ibarzabal, o texto já foi encenado em mais de 12 países, trazendo agora para o Brasil uma história repleta de reviravoltas e surpresas.

A trama acompanha Glória e Lúcia, duas cuidadoras de idosos que enfrentam um dilema inusitado após a morte súbita de Radojka, uma senhora sérvia sob seus cuidados. Em um esforço desesperado para manter seus empregos, as cuidadoras elaboram planos cada vez mais absurdos, resultando em uma série de eventos bizarros e cômicos. "'Radojka' é um dos textos mais divertidos que li nos últimos anos", comenta o diretor Odilon Wagner. "Era impossível não gargalhar com o humor ácido desse texto ágil e cheio de surpresas do começo ao fim".

Marisa conta que a peça é engraçada, mas toca em temas sérios como o etarismo e relações trabalhistas. "Eu e Tânia vivemos duas figuras que não podem perder o emprego e acabam aprontando para que isso não aconteça. Essas mulheres estão numa idade de poucas oportunidades de trabalho no mercado. Então, aquele trabalho representa muito para elas e, claro, a história faz a gente pensar sobre isso também, se estaremos trabalhando, com o quê e onde, depois de uma certa idade", diz Marisa.

Serviço

O quê. "Radojka – Uma Comédia Friamente Calculada", com Marisa Orth e Tania Bondezan. **Onde.** Centro Cultural Unimed-BH Minas (rua da Bahia, 2.244, Lourdes). **Quando**. Hoje e amanhã, às 20h, e domingo, às 17h. **Ingressos** entre R$ 51 e R$ 120, à venda na plataforma Sympla.

JOÃO CALDAS/DIVULGAÇÃO



Tania Bondezan e Marisa Orth provocam risadas na montagem

Televisão

Apresentador Lair Rennó vai comandar o programa "Balanço Geral", da Record Minas, a partir da próxima segunda-feira

Entusiasmo para novo desafio

LAURA MARIA

O apresentador belo-horizontino Lair Rennó gosta de estar sempre em movimento. "Eu sou hiperativo", assegura. Por isso, o convite para comandar o "Balanço Geral", da Record Minas, a partir da próxima segunda-feira, foi recebido "com muito entusiasmo". "É um novo desafio. Vou fazer um programa com a minha cara, com a minha marca. Estou muito feliz por isso, já contando com a audiência consolidada do 'Balanço Geral', e, claro, querendo sempre aumentá-la", espera.

Esta não é a primeira vez que o jornalista estará à frente da atração. Rennó estreou na emissora em fevereiro de 2022, como apresentador do telejornal "MG Record". Em junho daquele mesmo ano, assumiu temporariamente o "Balanço Geral" com a saída de Mauro Tramonte, quando este se lançou como candidato a deputado estadual. Desta vez, o belo-horizontino volta ao comando do programa também pelo motivo das eleições. Pré-candidato à Prefeitura de Belo Horizonte, Tramonte deixa a Record Minas hoje para preparar o plano de governo para a capital.

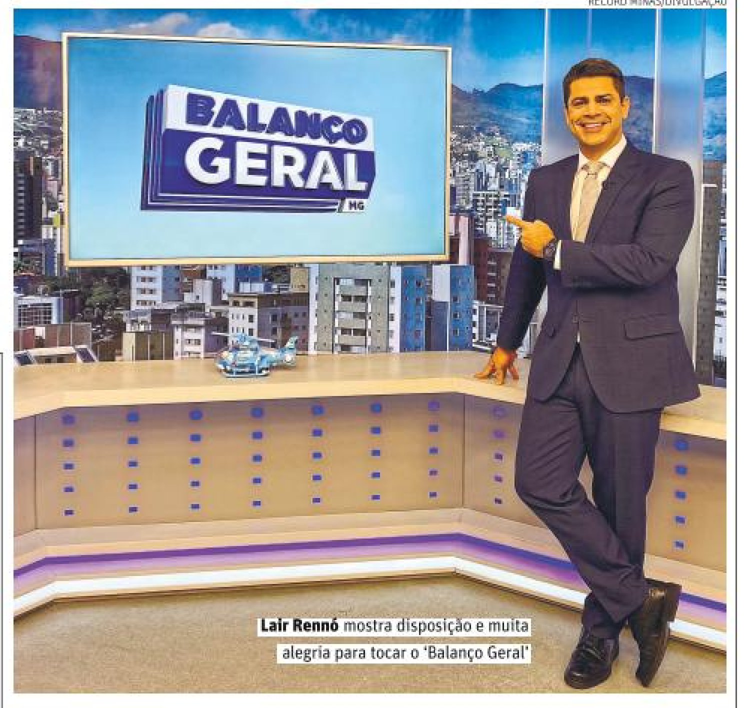
Além de apresentar o programa, Rennó também será o editor-chefe do "Balanço Geral", que vai ao ar de segunda a sexta-feira, das 11h50 às 15h30, e, aos sábados, das 13h03 às 15h. Com isso, o jornalista deixará o comando do "MG Record", que vai ao ar de segunda a sexta, às 18h55. O apresentador Garcia Júnior, por sua vez, assumirá o posto deixado por Rennó, que diz se sentir à vontade com as mudanças. "Já estou acostumado. No meu dia a dia, estou sempre à disposição do trabalho", acentua.

Rennó atribui o convite à sua experiência de quase 30 anos na TV, tanto no jornalismo quanto no entretenimento. O apresentador começou como estagiário na Rede Minas. De lá, foi para a Globo Minas, onde apresentou o "MGTV". Ainda na emissora, mudou-se para o Rio de Janeiro, onde trabalhou como âncora de telejornais da Globo e da GloboNews e como co-apresentador do programa "Encontro Com Fátima Bernardes." "O 'Balanço Geral' é um misto de jornal e programa, é uma revista. É evidente que ele tem os factuais, mas, ao mesmo tempo, também tem espaço para celebridades, esporte, diversão, humor e música", afirma.

Comandar a atração significa, para Rennó, fazer uma das coisas que mais lhe interessa. "O diferencial é que o 'Balanço Geral' é um programa que atinge o povo, tem uma identidade popular. É leve e informativo, ao mesmo tempo em que oferece prestação de serviço. Sinceramente, esta é uma das coisas que mais gosto: estar próximo do telespectador. Meu desafio é manter e ampliar essa proximidade, com ainda mais interatividade", elabora.

Quando apresentou o "Balanço Geral" pela primeira vez, Rennó disse que sequer percebia a passagem do tempo, sensação esta que ele imagina que se repetirá, mesmo que o programa tenha uma duração de três horas e 40 minutos. "O tempo não é um desafio para mim, porque eu sou um 'bocudo' por natureza", brinca. "Sempre fui muito falante, e como posso conversar bastante durante o programa, para mim, sempre passa rápido demais", pontua.

RECORD MINAS/DIVULGAÇÃO



Lair Rennó mostra disposição e muita alegria para tocar o 'Balanço Geral'

Jornalismo também como um palco para o entretenimento

Nem todo mundo sabe, mas o apresentador Lair Rennó tem também uma veia artística. Caso não seguisse a carreira jornalística, é possível que se tornasse cantor. Nos anos 90, cantou em bares de BH, teve uma banda no período da graduação e até chegou a gravar um álbum com músicas de Paulinho Pedra Azul. Em 2017, ele se apresentou com o talk-show musical "Olá, Lair", em que contava histórias engraçadas e bastidores da sua profissão, além de interpretar clássicos da música.

Sete anos após ter estreado no palco, o jornalista diz que não há dúvidas de que voltará a se apresentar novamente com o número. "Este é um talk-show em que conto histórias da minha carreira, mas as partes que deram errado, que é o que as pessoas gostam. Eu falo das gafes no telejornalismo, dos erros no programa com a Fátima e agora vou atualizar o texto com as histórias da Record. E o 'Balanço' é um palco diário, uma maravilha (para conseguir novos 'causos'). Com certeza vou voltar a fazer este show em Belo Horizonte", promete, informado que o projeto está previsto para o segundo semestre.

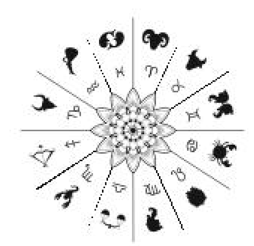
Por falar na capital mineira, ele conta que a mulher e as duas filhas estão totalmente adaptadas à cidade natal de Rennó. O jornalista voltou para a capital em 2022 depois de ter morado por 14 anos no Rio de Janeiro. "Eu vim primeiro para cá, e, depois de uns seis meses, elas vieram. Todo mundo já está muito adaptado. Aliás, eu estou surpreendido, porque acho que Belo Horizonte tem uma efervescência e uma movimentação cultural muito maiores comparadas com o período em que saí daqui", aponta.

Dentre os lugares que gosta de frequentar, ele destaca botecos, restaurantes, casas de shows e teatros, mas seu hobby predileto é passar um tempo com os parentes. "Como eu fiquei muito distante da família, tinha um débito grande com a minha mãe. Hoje, eu moro a dois quarteirões da casa dela, estou todos os dias lá com ela e com meus irmãos, primos, tios… Enfim, com toda a família", exalta. **(LM)**

Astrologia



Previsões por OSCAR QUIROGA
quiroga@astrologiareal.com.br



DISCERNIMENTO

Data estelar: Lua quarto minguante em Peixes.

Tal qual muito bem enunciado no livro Eclesiastes da Bíblia, há um tempo certo para tudo entre o céu e a terra e cabe a nós, mediante o uso do discernimento, observar nosso desempenho diário para perceber se não estamos fazendo a coisa certa no momento errado, o que seria uma pena, um desperdício de boa vontade. A regra, por exemplo, de que aos poucos e com persistência se chega, inevitavelmente, muito longe, não se aplica indiscriminadamente a todos os casos, porque há também situações em que se fica patinando sem sair do lugar, consumindo energia preciosa em vão. A experiência humana é complexa e não há como nos livrarmos de sermos contraditórios, e é por isso que é tão valioso não nos apegarmos a chavões e observarmos com discernimento tudo que fazemos.



Áries (21/3 a 20/4)

Dentre todas as ótimas ideias que andam circulando, escolha aquelas que aproximem você a essas pessoas com que sua alma deseja andar, pois o futuro possível e desejável se realizará na companhia delas, e não na solidão.



Touro (21/4 a 20/5)

Está tudo certo, mas o mundo anda mais incerto do que nunca, e isso achata o destino de todas as pessoas, mesmo as que, como você, vivem uma época em que haveria mais para celebrar do que para se preocupar.



Gêmeos (21/5 a 20/6)

Oculte suas intenções verdadeiras, porque as pessoas cairiam na tentação de dar palpites e isso confundiria sua alma. Elas podem até ser bem intencionadas, mas as boas intenções pavimentam o caminho do inferno.



Câncer (21/6 a 21/7)

Por enquanto, tomar distância parece o certo, apesar de que, concretamente, isso não seja possível, pois, há inúmeros compromissos sociais para cumprir. Não importa, coloque uma máscara adequada e siga em frente.



Leão (22/7 a 22/8)

A presença de certas pessoas é muito importante, ainda que não sejam elas as mais simpáticas que você gostaria de ter por perto. Agora não se trata de simpatias ou antipatias, mas de fazer as alianças necessárias.



Virgem (23/8 a 22/9)

Escolha o que possa ser feito e não aquilo que entusiasme tanto que pareça real, mas que na verdade é apenas uma ideia fabulosa, sem chance de se concretizar. É uma escolha nada fácil, não se engane.



Libra (23/9 a 22/10)

As perspectivas são fabulosas, mas por enquanto são isso, perspectivas. Neste planeta Terra em que nascemos, o entusiasmo das ideias não é suficiente para promover realizações, é preciso agir com objetividade.



Escorpião (23/10 a 21/11)

Você pensava ter tudo sob domínio, mas no fundo sabe que isso é impossível, porque o domínio oscila, não podendo ser garantido. Isso não importa, o que importa é que você viva a vida como uma aventura.



Sagitário (22/11 a 21/12)

Todo relacionamento requer investimentos, de tempo, de energia, de recursos emocionais e intelectuais, porque nenhum relacionamento chega pronto à vida de ninguém, precisa ser construído. É assim.



Capricórnio (22/12 a 20/1)

As poucas coisas que você faça direito, porque com foco e boa vontade, serão as que proverão com grandes resultados Aquelas coisas magníficas que entusiasmam a alma precisam ser deixadas de lado por enquanto.



Aquário (21/1 a 19/2)

É hora de se permitir dar as rédeas de seu destino a essa força misteriosa que é o entusiasmo, porque ainda que o caminho esteja cheio de obstáculos e dificuldades, o entusiasmo encontrará uma brecha para avançar.



Peixes (20/2 a 20/3)

As melhores coisas da vida se encontram nas mãos misteriosas do destino, ao qual alma alguma tem acesso, mas que pode ser investigado através dos sinais que surgem por meio das coincidências e sincronicidades.

#ficaadica



RAPHA GARCIA/DIVULGAÇÃO

Orquestra Jovem

Um clássico do repertório operístico mundial, "Bastião e Bastiana", de Mozart, ganha as cores da Academia Jovem Orquestra Ouro Preto com apresentação amanhã, às 20h, no Sesc Palladium. O espetáculo terá a participação da soprano Marília Vargas e do tenor Jabez Lima. Os ingressos custam R$ 25 e R$ 50, à venda no Sympla e na bilheteria do teatro.



Ingressos para o FIT-BH

O Festival Internacional de Teatro, Palco & Rua de Belo Horizonte (FIT-BH) abriu a pré-venda promocional de ingressos para parte da programação, composta pelos espetáculos de palco e espaços alternativos. As vendas acontecem pela plataforma Sympla, que também traz informações sobre os espetáculos que já tem ingressos à venda.

Mostra inclusiva LAIS

Seguem abertas as inscrições para a edição 2024 da Mostra Inclusiva LAIS, que irá acontecer em outubro, no Cine Santa Tereza. O festival tem por objetivo integrar cinema e inclusão social por meio da promoção de curtas-metragens. As inscrições podem ser realizadas até o dia 26 de junho, pelo site www.mostralais.com.br.

Cruzadas diretas

Duas inflamações nasais agravadas por ar seco e ambientes pouco ventilados
Instrumento óptico de ampliação
Ferida por excesso de ácido gástrico
Contração engraçada do rosto
"(?) Sujo", obra de Ferreira Gullar
Remuneração básica que passou a vigorar, no Brasil, em 1940
Dura punição corporal
Mais célebre médico da Grécia Antiga, criou a doutrina dos quatro humores
Prefixo de "analgia": privação
Ressoante
Os galhos da planta
Fator de produção
Lago que banha Cleveland (EUA)
Gaivota (bras.)
Alagoas (sigla)
Reta que intercepta uma curva (Geom.)
Encerrar em lugar sem saída
Íntimo
Reparar (erro)
Estado natal de Paulo Freire e Gilberto Freyre
Cheiro típico da manteiga estragada
102, em romanos
Indivisível (fem.)
Comer, em inglês
Ouvir, em espanhol
Agência de inteligência (EUA)
(?) Lins: compôs "Madalena" (MPB)
Soberano
Estado vegetativo do paciente
(?) Channel, canal da TV a cabo
Tubo de água
Tecla de PCs
Partícula neutra do átomo (símbolo)
Hora canônica, na liturgia católica
Esporte de Giba e Rodrigão
Oscar Niemeyer, por sua idade
Animal de carga dos Andes
Significa "Mundial", na sigla OMC

BANCO 3/eat — ori. 4/erie. 6/wamer. 7/secante. 10/hipócrates.

1

Solução

Cidades



UMIDADE
50% Mínima
93% Máxima

13° Mínima
25° Máxima

Clima em BH
A capital mineira tem previsão de sol com algumas nuvens. Não há probabilidade de chuva.

TEL: (31) 2101-3938
e-mail: cidades@otempo.com.br
Atendimento ao assinante: 2101-3838

Bem-estar. Atendimentos psicológicos, fisioterápicos, entre outros, melhoram o cotidiano da população

Pequenos negócios expandem saúde a preços mais acessíveis

Iniciativas mudam vidas e fortalecem os empreendimentos no mercado

GABRIEL REZENDE
JULIANA SIQUEIRA
VITOR FÓRNEAS

Pequenos negócios na área da saúde têm feito a diferença e transformado a vida da população. Seja por oferecer valores acessíveis a pessoas de baixa renda, seja por trazer novas perspectivas aos pacientes, esses empreendimentos têm mostrado uma nova forma de levar bem-estar aos mineiros.

O desejo de possibilitar o acesso de mais pessoas ao tratamento da saúde mental fez com que a psicóloga Fernanda Caroline Oliveira, 42, passasse a atender moradores do bairro Nacional, em Contagem, na região metropolitana de Belo Horizonte, a preço popular. As sessões, que no consultório particular dela são ao preço de R$ 180, no atendimento social custam R$ 40 – quase 80% mais barato.

"Sempre tive o sonho de conciliar os atendimentos particulares com os de preço acessível. Estamos falando de uma parcela da população que é mais vulnerável. Os pacientes, em muitos casos, vêm de um núcleo familiar com incidência de uso de drogas, alcoolismo e perdas. Se tivessem que recorrer às clínicas particulares, não teriam condições", afirma.

Ao longo de mais de uma década de atendimento social, muitos são os pacientes assistidos. O diferencial, segundo Fernanda Caroline, é o vínculo que há entre paciente e profissional. "Aqui eu consigo realizar todo o ciclo do atendimento. Já tive paciente que ficou cinco anos na psicoterapia e se manteve durante todo o período justamente por o preço ser popular. Outros, que atendi quando adolescentes e depois retornaram adultos, pela confiança estabelecida".

Ver o desenvolvimento dos pacientes é o que motiva a fisioterapeuta Guaraciara Rodrigues, 62, a continuar atendendo a preço popular. "Quando se gosta do que faz, o resultado aparece. É uma felicidade tremenda, por exemplo, ver um paciente que chegou na cadeira de rodas conseguir dar os primeiros passos", conta.

Guaraciara comenta que já foi desestimulada por algumas pessoas a seguir com os atendimentos sociais, porém ela busca se "blindar". "É um trabalho desgastante, confesso, pois requer muita dedicação. Sem falar que concilio os pacientes da clínica com a vida familiar. O amor à profissão e o meu propósito me motivam".

Além de escalar a marca e dar visibilidade – seja para um empreendimento, como uma clínica, seja para um profissional autônomo –, essas iniciativas conseguem trabalhar dentro da lógica de impacto social, analisa a gerente da unidade de indústria, comércio e serviços do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), Márcia Valéria Machado.

Para desenvolver essas ações, a gerente orienta que os profissionais organizem as agendas, separando o tempo ocioso e dias de menor movimento. Eles também podem buscar parcerias para ofertar mais serviços. "É interessante trabalhar a questão da inclusão, da diversidade, do impacto social. Isso pode fortalecer a marca", avalia.

A partir dos preços menores, também é possível ampliar os atendimentos. "Oferecendo um bom serviço, com valores abaixo do mercado, você também consegue um número maior de clientes", completa.

JOÃO GODINHO



Clínicas populares. A fisioterapeuta Guaraciara Rodrigues, 62, faz questão de continuar oferecendo atendimento a preço popular

Diferencial

Localização é característica fundamental

Três vezes por semana, o aposentado Antônio Luís de Araújo, 77, é atendido pela fisioterapeuta Guaraciara Rodrigues. As sessões, realizadas ao longo dos últimos três anos, têm sido essenciais para o não agravamento do quadro de artrose.

"Arrisco dizer que são as sessões que fazem o meu pai se manter de pé, visto que ele tem outras comorbidades. Ele conseguiu se manter em um quadro de estabilidade, o que não o deixa piorar", diz o comerciante Gilmar Luís de Araújo, 50, filho de Antônio.

O preço social é determinante na sequência do tratamento, como pontua Araújo. "É o diferencial. A região é de pessoas simples, com poder aquisitivo mais baixo. A oferta desse tipo de atendimento vai ao encontro dos anseios da população. Além da parte financeira, a localização ajuda muito, pois não precisamos fazer grande deslocamento", ressalta. O comerciante defende que mais atendimentos sociais se espalhem para a promoção da saúde. **(GR/JS/VF)**

"O atendimento social visa ajudar as pessoas da comunidade. Lidamos com todos os tipos de patologia, logo os desafios são muitos. Ver os resultados é gratificante."

Guaraciara Rodrigues
FISIOTERAPEUTA

Efeitos

Soluções mais rápidas para os pacientes

Empreendimentos na área da saúde capazes de ofertar atendimento a um preço mais acessível para a população podem ser bastante benéficos, conforme pondera o médico e ex-secretário municipal de Saúde de Belo Horizonte Jackson Machado. Ele ressalta que consultas com especialistas no Sistema Único de Saúde (SUS) podem demorar um tempo maior para serem agendadas. Dessa forma, por meio desses empreendimentos, os pacientes podem ter acesso à assistência médica de uma maneira mais rápida e a um valor que eles podem pagar.

"Essa é uma maneira que a pessoa tem de receber atendimento em um prazo mais curto e a um preço acessível. Já do ponto de vista dos profissionais, tem muitos que sobrevivem dessa maneira, e vários deles prestam um serviço de ótima qualidade. Eles também conseguem lucrar, pensando na questão do volume de atendimentos", afirma Machado.

O médico lembra, no entanto, que é preciso que a população tenha alguns cuidados antes de marcar a consulta. Segundo Machado, há muitos profissionais que alegam ter uma especialização que eles não têm. Por isso, é necessário se informar bastante.

"Às vezes, a pessoa não tem o título de especialista. Antes de se consultar, portanto, é importante que o paciente consulte o Conselho Regional daquela área para saber se aquele profissional realmente tem a qualificação que ele diz ter", orienta. "Dessa forma, caso não a tenha, o atendimento pode não gerar o benefício que poderia gerar, e a pessoa não se cura", avalia ele. **(GR, JS e VF)**

"Sempre tive o sonho de conciliar os atendimentos particulares com os de preço acessível. Estamos falando de uma parcela da população que é mais vulnerável."

Fernanda Caroline
PSICÓLOGA

Encontre seu exercício. Iniciativa nas redes sociais estimula a prática de diferentes tipos de esportes

Nutricionista ajuda pessoas a conhecer novas atividades físicas

Profissional ganha clientes e relevância no mercado, e adesão se torna muito maior

■ GABRIEL REZENDE
JULIANA SIQUEIRA
VITOR FÓRNEAS

Em um país com 47% da população adulta sedentária, segundo dados do Ministério da Saúde, o estímulo à prática de exercícios físicos é necessário e pode ser uma oportunidade para empreender. Ao identificar que seus clientes não conseguiam ter adesão às atividades, a nutricionista Camila Costa, 27, desenvolveu um projeto para apresentar esportes novos e expandir as possibilidades para além das tradicionais academias, descritas como "monótonas e chatas" por alguns dos seus clientes.

Com as ferramentas que tinha em mãos – o celular e a coragem para inovar –, Camila começou a divulgar, em seu perfil no Instagram, locais para a prática de exercícios físicos, desde modalidades conhecidas até outras inovadoras, como escalada e patinação. "Muitos não sabem que existem essas possibilidades em Belo Horizonte. O mais importante é se manter ativo. E eu ajudo as pessoas a encontrar o esporte ideal para elas", explica a nutricionista.

A visibilidade nas redes sociais evidencia o impacto da iniciativa na carreira da profissional, que concluiu a graduação no início do ano. Ela saiu de cerca de 2.000 seguidores no Instagram, em fevereiro, antes do projeto, para 12,5 mil agora, em maio. Além das parcerias com os empreendimentos para divulgação, as publicações aumentaram a procura por consultas. Ela estima que cerca de 60% dos novos pacientes conheceram seu trabalho a partir dos vídeos.

"Recebi mensagens de espaços pedindo para serem divulgados, pessoas que não me seguiam pedindo dicas", relata. A partir disso, ela listou projetos e empreendimentos que poderiam ser divulgados, de gratuitos a pagos, e costurou parcerias. Camila diz que sempre viu nas redes sociais um terreno fértil para empreender, mas está surpresa com os resultados que já obteve. "Quero crescer ainda mais, espalhando a importância de manter um estilo de vida saudável", diz.

Os vídeos compartilhados pela nutricionista fizeram com que a fisioterapeuta Aline Tavares, 26, conhecesse um modelo diferente de academias. Ela gostou tanto da sugestão que decidiu ser mais uma paciente da Camila.

"A gente não conhece nem metade dos esportes que existem. Às vezes, ficamos presos à corrida, à academia, mas as possibilidades são muito maiores", analisa a fisioterapeuta, que já colhe os benefícios de uma vida mais saudável. "Estou mais disposta, menos cansada. Estava com muito inchaço nas pernas e isso melhorou muito", completa.

FLÁVIO TAVARES



Diferenciação. A nutricionista Camila Costa conhece e divulga locais que oferecem esportes para todos os gostos em Belo Horizonte

EDITORIA DE ARTE / O TEMPO

IMPACTO SOCIAL

Como empreendedores — clínicas e profissionais — devem desenvolver iniciativas de impacto social na área da saúde, conforme a gerente do Sebrae, Márcia Valéria Machado



Parceria
Busque outros empreendimentos e profissionais para construir uma rede de assistência com diversos atendimentos



Análise
Veja seus custos e qual modelo de entrega e serviços pode oferecer



Organização
Separe dias e horários de menor movimento na agenda para essas iniciativas



Divulgação
Evidencie o resultado e a transformação causada pela iniciativa

De olho no futuro

Possibilidade de ascensão

Melhoria de vida para toda a comunidade. Para a socióloga Jéssica Caroline da Silva, esse é o resultado de empreendimentos na área da saúde focados em atender a população de maneira diferenciada. Conforme ela destaca, pessoas que têm suas necessidades atendidas não só se sentem melhor fisicamente, como também mentalmente, envolvendo toda a comunidade em que estão inseridas.

"Muitas vezes, as pessoas se sentem, de certa forma, excluídas pelo Estado. Ações que focam a saúde dos indivíduos de maneira diferenciada os acolhem e amparam. Isso gera mais cuidado com os outros e uma conscientização maior", diz ela.

Conforme Jéssica, no caso da iniciativa de Camila Costa, os resultados podem ser excelentes. Ela lembra que o esporte é capaz de, inclusive, ajudar a salvar vidas. "Muitas pessoas vivem somente para o trabalho e não têm conhecimento de tudo que o esporte pode fazer, então elas não têm um desenvolvimento completo na questão da saúde. Além disso, o esporte oferece possibilidade de ascensão social", finaliza. **(GR, JS e VF)**

BH. Cerca de 30 devotos realizaram os desenhos na igreja São José

Rio Grande do Sul é lembrado por fiéis durante Corpus Christi

Bandeira do Estado arrasado pelas chuvas foi representada nos tapetes religiosos

DA REDAÇÃO

Neste ano, em meio às representações sacras, a bandeira do Rio Grande do Sul ganhou espaço nos tapetes religiosos, uma tradição durante as celebrações de Corpus Christi. Foi a maneira encontrada pelos católicos de pedir oração para as pessoas que padecem no Estado, arrasado por enchentes que já mataram 169 pessoas.

Ontem, data em que os católicos celebram a festividade sacra, devotos se reuniram nas proximidades do Santuário Arquidiocesano São José, no centro de Belo Horizonte, para confeccioná-los. Cerca de 30 voluntários se juntaram para realizar os trabalhos com os tapetes. Entre os desenhos, havia símbolos da religião católica, como a cruz, a eucaristia e a pomba, e uma homenagem aos afetados pelas enchentes no Rio Grande do Sul.

É na mão livre que a analista de departamento Luciana Sacramento, 50, riscou, no chão da escadaria da igreja São José, o contorno do primeiro tapete que compôs um desfile de cores de quase um quilômetro de extensão ao redor do santuário.

Ela e outros 30 fiéis voluntários trabalharam durante toda a noite de quarta-feira para que a representação da santíssima trindade, Pai, Filho e Espírito Santo, estivesse pronta até o amanhecer. "Já faço tapetes há mais de dez anos. Aprendi os desenhos com a minha família e não abro mão de participar desse movimento interativo de paz, amor e comunhão", destacou Luciana.

MISSA. Em toda a região metropolitana de Belo Horizonte, dezenas de paróquias católicas celebraram a data. O arcebispo metropolitano de Belo Horizonte, dom Walmor Oliveira de Azevedo, convidou os fiéis que participaram da missa de Corpus Christi, na Catedral Cristo Rei, a vivenciar a data como uma oportunidade de fazer o bem e promover a justiça. O rito religioso foi celebrado, na manhã de ontem, no templo religioso localizado na região de Venda Nova, em Belo Horizonte.

"A celebração é um convite para dar testemunho eucarístico, mostrar o nosso papel no mundo. Somos convidados a fazer o bem, lutar pela justiça e promover a vida em todas as suas etapas. Temos que sair às ruas e dar testemunho da nossa fé", disse o arcebispo.

A solenidade de Corpus Christi é uma tradição na doutrina católica e ocorre 60 dias após a Páscoa. A festa celebra o sacramento da eucaristia, instituída, segundo o catecismo, na última ceia de Jesus com os apóstolos e que representa o corpo e o sangue de Cristo. "É um dia que precisa ser vivido pela experiência de encontro com o senhor", acrescentou.

Ainda ontem, o arcebispo metropolitano de BH participou da missa no Santuário Arquidiocesano da Santíssima Eucaristia, na igreja Nossa Senhora da Boa Viagem, na região central da capital. Em seguida, os devotos seguiram em procissão luminosa em direção ao Santuário Arquidiocesano São José. **(com Alice Brito e Rayllan Oliveira)**

DANIEL DE CERQUEIRA



Festividade sacra. O cinza da avenida Afonso Pena deu lugar ao colorido dos tapetes religiosos

VIDEOPRESS PRODUTORA



Sabará. Centro histórico fica colorido com os tapetes de serragem

Sabará Tradição passada de mãe pra filho

Cidade histórica que cultiva tradições, Sabará, na região metropolitana de Belo Horizonte, reuniu fiéis para uma celebração antiga da Igreja Católica. Pessoas de idades variadas e também de localidades diversas compareceram ao centro histórico da cidade para a solenidade de Corpus Christi.

A tradição de ir à missa nesta data já está sendo repassada pela analista de operações Flaviana Aparecida Peixoto, 43, ao filho Pedro, 4. A mulher enxerga a celebração como um momento de fortalecer a fé e a união. "Representa muito para mim, um momento de fé profundo", afirma Flaviana.

A celebração em Sabará começou na igreja Nossa Senhora do Rosário, na praça Melo Viana. Pároco da igreja, o padre Wellington Eládio falou sobre como nasceu a tradição. "Houve um tempo em que se duvidou da presença d'Ele, então a igreja sentiu essa necessidade de dizer que Ele verdadeiramente se faz presente na hóstia consagrada", explica. **(BD)**

'Local tranquilo'

Vizinhos surpresos com tiroteio durante confraternização

BRUNO DANIEL

Uma rua tranquila teve o sossego interrompido na noite da última quarta-feira. Vizinhos da quadra onde dois homens, de 20 e 38 anos, foram mortos a tiros relatam surpresa com o crime, cometido na Villa Presidente Kennedy, em Betim, na região metropolitana de Belo Horizonte. Outro homem, de 36, foi atingido na perna e socorrido pelo Samu. O estado de saúde dele não foi informado. Ninguém foi preso.

Segundo os moradores, o local recebe crianças para aulas de futebol. A área esportiva fica na lateral do terreno, tendo atrás de um dos gols um quiosque com mesas e cadeiras brancas, mesas de sinuca e um balcão. Era nesse local que ocorria uma confraternização, que foi interrompida por uma rajada de tiros.

Apesar de negarem estar com medo após o crime, moradores admitem surpresa. "Estou admirado que tenha acontecido isso, aqui é sossegado", conta um morador, que não quis se identificar.

Conforme a Polícia Militar (PM), o crime ocorreu enquanto as vítimas confraternizavam. A ação foi registrada por câmeras de um circuito de segurança. As imagens mostram o suspeito, com capacete, caminhando em direção ao jovem de 20 anos, que seria o principal alvo, como informado por testemunhas para a PM. Ele atira diversas vezes nessa trajetória, até que a vítima cai e os disparos continuam. Em seguida, o suspeito deixa o local. A motivação do crime é desconhecida. Segundo o boletim de ocorrência, a vítima tinha envolvimento com o tráfico de drogas. Já o homem de 38 anos também atingido usava tornozeleira eletrônica.

VIDEOPRESS PRODUTORA



RMBH. Quadra esportiva onde foi o duplo assassinato em Betim

Clínica na Pampulha

Médico tem oito ações por erros em cirurgias

JOSÉ VÍTOR CAMILO

Pelo menos oito processos por supostos erros médicos já foram movidos na Justiça contra o cirurgião plástico que realizou dois procedimentos estéticos em Thaynara Braz Alves, 28. A mulher, que vivia na Europa e chegou ao Brasil nas últimas semanas para fazer as cirurgias, morreu na última quarta-feira, após complicações dos procedimentos feitos na clínica do profissional, na região da Pampulha, em Belo Horizonte.

Conforme consulta no sistema do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), os processos movidos contra o profissional envolvem erros médicos que vão desde utilização de material impróprio até mutilação, deformação e necroses pelo corpo.

Thaynara foi enterrada, ontem, no cemitério Belo Vale, em Santa Luzia, na Grande BH. A mulher deixou três filhas, de 1, 7 e 13 anos. Nas redes sociais, a filha mais velha prestou homenagens à mãe. "Se eu soubesse que aquele era nosso último abraço, eu nunca teria te soltado", escreveu.

De acordo com a Prefeitura de Belo Horizonte, o estabelecimento está regular. A Polícia Civil investiga o caso.

O TEMPO SPORTS

91,7 FM O TEMPO
WhatsApp
(31) 98810.0917

Ídolo de volta.

Bernard volta ao Atlético depois de 11 anos e terá recepção de peso amanhã no Aeroporto de Confins

Perto de chegar nos braços da Massa



■ MATHEUS OLIVEIRA

Quase 11 anos após deixar Belo Horizonte rumo ao futebol europeu, o meia Bernard faz o caminho de volta e desembarca no Aeroporto de Confins amanhã para defender novamente o Atlético, clube que o revelou na década passada.

O jogador deve chegar à capital mineira por volta das 15h30, vindo da Grécia, onde defendia o Panathinaikos. A expectativa é de que haja uma mobilização da torcida para receber o jogador no aeroporto, já que Bernard, campeão da Copa Libertadores de 2013, é considerado ídolo do clube.

Como estava em plena atividade e até conquistou a Copa da Grécia no último sábado (25), Bernard terá duas semanas de férias até iniciar as atividades na Cidade do Galo. Entretanto, só poderá entrar em campo a partir de 10 de julho, quando a janela de transferências brasileira será reaberta.

Se a volta ao clube de origem e à cidade onde nasceu mexe com o coração de Bernard, que já previa um retorno ao Atlético, a despedida do Panathinaikos mereceu uma carta de despedida, publicada pelo meia no Instagram.

"Meu mais sincero agradecimento a todos. Seria muito errado da minha parte dizer nomes, pois foram tantas pessoas que me ajudaram desde o primeiro dia em que cheguei à Grécia. Dois anos intensos, que me mostraram um país completamente apaixonado pelo futebol. Obrigado pelo carinho, pelo amor", afirmou.

"Aos torcedores verdes, aos meus companheiros e a todos os funcionários do clube, agora estarei de longe torcendo e mandando todas as energias positivas. Esse clube precisa e merece regressar às glórias do passado. Obrigado pela oportunidade de vestir essa camisa e ficar na história do clube. Ganhamos a taça e poderíamos ter ganhado mais. Um abraço sincero a cada um de vocês. Com carinho, Bernard", completou.

QUARTO REFORÇO. Bernard é a quarta contratação do Atlético para a temporada. Além dele, chegaram ao clube os meias Robert e Gustavo Scarpa e o atacante Palacios. *Leia mais sobre Bernard nas páginas 24 e 25.*

REPRODUÇÃO INSTAGRAM @BERNARD



Bernard publicou um texto de despedida do clube grego Panathinaikos em suas redes sociais

Data histórica

Clube festeja 'Dia de São Victor'

Desde 2013, o 30 de maio nunca mais foi o mesmo para os atleticanos. A data passou a ser comemorada como o "Dia de São Victor" e, ontem, o Atlético homenageou o ex-goleiro com vários posts. "30 de maio de 2013: um dos momentos mais épicos de nossa história! Com o pé esquerdo, Victor defendeu a cobrança de Riascos para explosão da Massa no Horto… O resto é história!", diz um deles, anexado à imagem histórica.

A celebração lembra a noite em que Victor defendeu o pênalti contra o Tijuana (México) no jogo de volta das quartas da Libertadores de 2013. O Galo se manteve vivo na competição e se tornou campeão do torneio pela primeira vez.

O lance se tornou um dos mais importantes da história do clube. **(MO)**



@brenogalantebh

Ainda é cedo para avaliar se algo mudou no Atlético

O Galo fez o dever de casa e venceu bem o Caracas na última terça, na Arena MRV. Com isso, confirmou a primeira colocação do grupo G da Libertadores e está classificado para as oitavas.

Porém, esse jogo não serve de base para analisar se Milito conseguiu consertar os erros do time após as derrotas para Penãrol e Sport.

Sem querer tirar qualquer mérito da vitória do Atlético, mas vale a pena lembrar que o Caracas é o pior time do grupo e jogou com um jogador a menos desde os 8 minutos do primeiro tempo.

Importante destacar isso porque Milito, sabendo da fragilidade do adversário, poupou os jogadores que estavam pendurados e armou um time com um meio de campo com características mais ofensivas. O treinador sabia que seu time não seria muito incomodado pelos venezuelanos e realmente não foi.

E, dessa forma, fica difícil sabermos se os erros cometidos nos jogos anteriores foram corrigidos ou não. Só conseguiremos saber isso após o jogo de domingo, contra o Bahia, na Arena MRV.

Aí, sim, será um jogo bem diferente, com um nível de dificuldade maior. O Galo enfrentará o vice-líder do Brasileiro e Milito colocará força máxima em campo.

Mas, apesar da fragilidade do Caracas, podemos destacar pontos que foram importantes na terça-feira.

Milito conseguiu dar mais minutagem a jogadores que não vinham sendo utilizados, como Mariano, Cadu, Pedrinho, Kardec e Palacios.

Aliás, Pedrinho me surpreendeu. Fez sua melhor partida pelo Atlético e pena isso ter acontecido um mês antes de se despedir do Galo. Palacios também foi uma ótima surpresa. Jogando pela primeira vez na Arena, foi muito bem e por pouco não fez um belo gol.

Vale destacar também o belo gol do Hulk, que foi muito festejado. Um gol importante porque marcou o final do jejum de nove jogos sem marcar e tirou um peso de suas costas.

Uma coisa é certa: domingo será um jogo bem complicado, mas um jogo que servirá para comprovar se Milito conseguiu colocar a casa em ordem e se o Galo continuará a mostrar o futebol competitivo que tem chamado a atenção.

VOLTA PARA A CASA

Revelado pelo Atlético e vendido em 2013, jogador, de 31 anos, tem chegada prevista para amanhã em Belo Horizonte, com status de ídolo e grande contratação

■ RODRIGO RODRIGUES

"Fui somente dar uma volta ao mundo e, assim que voltar, vestirei e honrarei essa camisa como se fosse meu primeiro jogo. Sou Galo até morrer". Da carta de despedida, escrita em 8 de agosto de 2013, ao retorno a Belo Horizonte, foram 3.949 dias longe de casa. Agora, chegou a hora de cumprir a promessa. É dessa forma que Bernard é aguardado amanhã para a segunda passagem pelo clube onde tudo começou.

Após deixar o Atlético, o atacante defendeu quatro equipes e, desde julho de 2022, estava no Panathinaikos-GRE. Encerrou a trajetória no time de Atenas no último dia 25, com a conquista da Copa da Grécia.

Aos 31 anos, o meia-atacante assinou contra-

Visão do comandante

O técnico Gabriel Milito nunca trabalhou com Bernard, mas aposta que o jogador será importante para qualificar a equipe alvinegra. "Não falei com ele ainda, mas sei da sua qualidade, é um grande jogador, além de ter uma história no clube. Aproveitaremos sua qualidade técnica e sua experiência, com certeza. Que ele venha para nos ajudar a seguir ganhando, porque é isso que faz a diferença", projeta o treinador alvinegro.

Protagonista da equipe

Para além da amizade, Victor Bagy acredita que Bernard será um reforço importante para o Galo alcançar os objetivos. "É um grande jogador, já em outro momento da carreira, muito mais versátil, jogando tanto por dentro quanto por fora. Vem de extensa passagem pela Europa, muito mais experiente e em alto nível. Tenho certeza de que fará grande trabalho. Ele tem todas as credenciais para ser protagonista vestindo novamente a camisa do Galo", aposta Victor.

4
reforços contratou o Galo nesta temporada

DIVULGAÇÃO/PANATHINAIKOS



Bernard encerrou sua passagem na Grécia com o título da copa nacional

ESTRELA

Campeão de quase tudo no Galo, Hulk conta com a estrela de Bernard para buscar a taça que falta. "Que ele venha com o brilho de 2013 para a gente comemorar a tão sonhada Libertadores", diz. "Ele será muito bem recebido por todos e vai nos ajudar bastante", completa.

> "É um grande jogador, já em outro momento da carreira, muito mais versátil, jogando tanto por dentro quanto por fora. Ele tem todas as credenciais para ser protagonista vestindo novamente a camisa do Galo."
>
> **Victor Bagy**
> GERENTE DE FUTEBOL DO ATLÉTICO

Gregos exaltam trajetória no Panathinaikos

A diretoria do Panathinaikos agradeceu a passagem de Bernard pelo clube. No futebol grego, o atacante deixou ótima impressão dentro e fora dos gramados. "A inquestionável qualidade futebolística, aliada ao seu caráter, fez de Bernard um dos jogadores mais queridos a vestir a camisa do Panathinaikos nos últimos anos. Com sua personalidade, foi o que mais ajudou, motivando seus companheiros a dar o melhor de si em cada partida", exalta a agremiação.

Os gregos destacaram também que a energia e o respeito "absoluto" pelo clube acompanharam cada etapa do brasileiro na equipe. "Bernard, desejamos sinceramente boa sorte na próxima etapa de sua carreira e esperamos que nossos caminhos se cruzem novamente no futuro".

Na última exibição com a camisa 10 do Panathinaikos, Bernard deu o passe para o gol de Giorgos Vagiannidis, que garantiu a vitória por 1 a 0 sobre o Aris e o 20º título da Copa da Grécia. **(RR)**

BERNARD PELO MUNDO

	Atlético	Shakhtar Donetsk (Ucrânia)	Everton (Inglaterra)	Al Sharjah (Emirados Árabes)
Período	2011 a 2013	2013 a 2018	2018 a 2021	2021 a 2022
Jogos	100	157	84	32
Gols	22	28	8	13
Tempo em campo	6.100 minutos	8.884 minutos	4.514 minutos	2.654 minutos
Títulos	Campeonato Mineiro (2012 e 2013) Copa Libertadores (2013)	Campeonato Ucraniano (2013/2014, 2016/2017 e 2017/2018) Supertaça (2014/2015, 2015/2016 e 2017/2018) Taça da Ucrânia (2015/2016, 2016/2017 e 2017/2018)		

FONTE: TRANSFERMARKT DADOS ATUALIZADOS ATÉ 27 DE MAIO DE 2024

ESTÁ CUMPRIDA

to até dezembro de 2027 com o Atlético e regressa à Cidade do Galo na condição de estrela, ídolo e contratação de peso, apesar do porte físico franzino (mede 1,64 m), para buscar o segundo título alvinegro da Copa Libertadores – troféu que Bernard levantou em 2013.

"Desde quando saiu do Galo, ele (Bernard) vem dizendo que um dia voltaria. A massa atleticana está muito feliz com o retorno, porque é um ídolo nosso. Ele está muito entusiasmado em vestir novamente o manto sagrado", destaca o dirigente Sérgio Coelho, presidente do Atlético.

Em seu retorno ao Galo, Bernard reencontrará antigos companheiros, embora em funções distintas. O ex-goleiro Victor se tornou gerente de futebol. O zagueiro Réver é o coordenador de transição entre a base e o time principal, cargo anteriormente ocupado por Leonardo Silva, atual auxiliar técnico do Sub-20.

Victor relembra alguns momentos com Bernard entre 2012 e 2013, quando ele e seus companheiros levaram a torcida preta e branca ao êxtase. "Quando cheguei, em 2012, o Bernard já era uma realidade, um jogador que vinha se destacando entre as principais figuras de um time cheio de estrelas. Um atleta que se destacava por sua velocidade, mobilidade e pelo seu drible. São as lembranças que tenho. Foi um jogador muito importante para a conquista da Libertadores, bem como naquela campanha do vice-campeonato brasileiro (2012)", recorda-se o lendário ex-goleiro do Galo.

O reencontro com o antigo companheiro de vestiário será agora na condição de "chefe" e funcionário. Victor, no entanto, projeta boa convivência. "Espero um relacionamento de respeito, de amizade, como sempre tive com ele, sempre como um amigo. Também tivemos a honra e a felicidade de estarmos juntos na Copa do Mundo em 2014. Então, temos um relacionamento muito bom, muito tranquilo. Sei do caráter, do comprometimento e do profissionalismo do Bernard. Não espero nada diferente disso", aposta o dirigente.

Reestreia pelo alvinegro

O Alvinegro ainda não detalhou como será a programação de Bernard, mas ele só poderá ser inscrito a partir do dia 10 de julho, quando será aberta a janela de transferências. Por isso, ele deverá ter um período de férias até ser incorporado ao grupo do treinador Gabriel Milito. Em sua volta, Bernard reencontrará Hulk, com quem esteve em campo no trágico 7 a 1 para a Alemanha, pela Copa do Mundo de 2014, no Brasil.

Início

Bernard defendeu o Democrata-SL, emprestado, antes de estrear pelo Atlético. Na Segunda Divisão do Mineiro de 2010, o jogador fez 16 jogos e marcou 14 gols, sendo o artilheiro da competição.

488
jogos
fez Bernard desde que se tornou profissional

93
gols
marcou Bernard por clubes e seleção

> "Desde quando saiu do Galo, ele disse que voltaria. A Massa está muito feliz com o retorno, porque é um ídolo. Ele está muito entusiasmado em vestir novamente o manto sagrado."
>
> **Sérgio Coelho**
> PRESIDENTE DO ATLÉTICO



ATLETICO / DIVULGACAO

Retorno de Bernard ao Atlético foi confirmado no dia 5 de fevereiro

Panathinaikos (Grécia)

2022 a 2024
85
13
6.042 minutos
Copa da Grécia (2024)

SELEÇÃO BRASILEIRA
Período > 2012 a 2014

	Jogos	Tempo em campo
Amistosos	9	231 minutos
Copa do Mundo	3	156 minutos
Copa das Confederações	2	49 minutos

1 Gol

Lesão.
Sem Mateus Henrique, opção é reserva que atuou apenas uma vez como titular na temporada 2024

Cauan quebra a cabeça com a lateral direita

DA REDAÇÃO

Titular absoluto do América na temporada, o jovem lateral-direito Mateus Henrique sofreu uma lesão muscular e pode desfalcar a equipe nesta temporada. Sem o jogador, o técnico Cauan de Almeida tem uma opção imediata para a posição, mas que jogou pouco na temporada: Daniel Borges.

Mateus Henrique sofreu uma lesão muscular na coxa direita durante a vitória por 2 a 1 em cima do Santos na sexta-feira da semana passada, dia 24. O lateral já iniciou tratamento no CT Lanna Drumond, mas o clube não divulga o tempo de recuperação.

O lateral-direito de 21 anos é o segundo jogador – empatado com o volante Juninho –, com mais jogos pelo América na temporada. Foram 17 partidas até aqui. Mateus ficou no banco apenas uma vez. Já o goleiro Dalberson foi quem mais vezes foi utilizado, com 18 jogos.

Mateus Henrique cavou espaço no time titular ainda na temporada passada, após as saídas de Arthur – para o Bayer Leverkusen, onde foi campeão alemão – e Nino Paraíba, que foi citado em esquema de aposta esportiva. Mas foi em 2024 que assumiu de vez a função.

OPÇÃO. O próximo compromisso do América será apenas na terça-feira (4/5), quando a equipe encara o Paysandu fora de casa, em Belém, pelo Brasileirão da Série B. Mateus Henrique já iniciou a recuperação, mas não deve estar disponível para o jogo.

Com isso, o técnico Cauan de Almeida tem a opção de escalar o lateral-direito Daniel Borges. O jogador foi titular apenas uma vez no ano, justamente quando Mateus ficou de fora. Ao todo, foram apenas quatro jogos em toda a temporada de 2024 do Coelho.



jogos
fez o reserva Daniel Borges em 2024, sendo apenas um como titular



partidas
fez o lateral-direito Mateus Henrique em 2024 pelo América

Primeiro gol

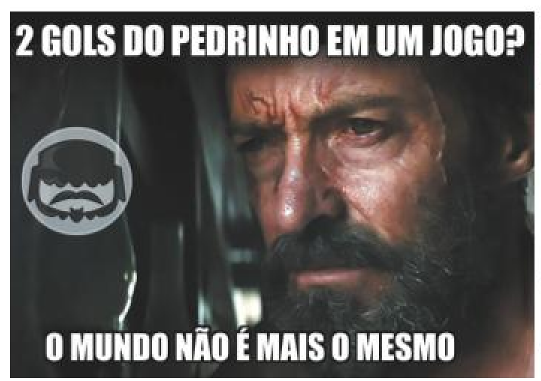
Promessa. O jovem atacante Adyson, de 18 anos, vai ganhando espaço no time titular, com duas partidas seguidas. Ele segue em busca do primeiro gol. Adyson é cria da base e foi destaque do Coelho na Copa São Paulo de Futebol Júnior em 2023.

MOURÃO PANDA/AMÉRICA


Mateus Henrique é titular absoluto da lateral direita do América, mas sofreu uma lesão muscular

NOTÍCIAS QUE VOCÊ NÃO VAI LER NO JORNAL

- QUEIXO DO GOLEIRO CÁSSIO VIRA ROTEIRO TURÍSTICO DE BH, JUNTO COM A IGREJA DA PAMPULHA E O MERCADO CENTRAL.
- SEM DINHEIRO PARA TRAZER REFORÇOS PARA O ATLÉTICO, MENIN FAZ PENEIRA ENTRE PEDREIROS DO MRV.
- DIRETORIA DO FLAMENGO DEFINE PUNIÇÃO PARA GABIGOL: "UM ANO EMPRESTADO AO VASCO DA GAMA".
- ZAGUEIRO BRENO, EX-SÃO PAULO, É CONVIDADO PELO COI PARA ACENDER PIRA OLÍMPICA EM PARIS.







Planejamento.

Especialistas em medicina do esporte apontam quais estratégias ajudam elenco no período sem jogos constantes

Pausa no calendário dá alívio a atletas



GABRIEL MORAES

Por causa da catástrofe climática no Rio Grande do Sul, que provocou a paralisação da Série A do Brasileiro, o Cruzeiro ficou duas semanas sem entrar em campo. Mas essa pausa prejudica os jogadores? Especialistas ligados ao esporte garantem que não, e até apontam as estratégias do clube para os atletas nesse período.

Para Júnior Furtado, fisioterapeuta esportivo associado à Sociedade Nacional de Fisioterapia Esportiva e Atividade Física (Sonafe), esse período sem partidas pode ser benéfico aos atletas. Mas só quando os DMs dos clubes adaptam os trabalhos para movimentar o elenco.

"O calendário do futebol brasileiro sempre foi muito questionado quanto à quantidade de jogos com um curto intervalo entre eles. Por isso, acredito que essa paralisação de 14 dias pode beneficiar o Cruzeiro. O tempo não é tão longo e possibilita ganhos físicos, tais como: recuperação de atletas em reabilitação; condicionamento daqueles que estão fora da média do grupo; melhora de métricas para suportar os sete meses de campeonato, entre outros", disse.

A Raposa atuou no dia 16 de maio contra o Unión La Calera em BH, e só voltaria a jogar ontem contra a Universidad Católica, novamente em casa. No domingo, joga com o São Paulo, no MorumBIS, pelo Brasileirão.

Corroborando com a opinião de Furtado, Flávia Magalhães, médica do esporte e que trabalha com futebol há mais de 20 anos, acredita que a pausa não trará prejuízos ao Cruzeiro, por ser um período em que os atletas podem se adaptar. "Até mesmo em tempos de pandemia, encontramos soluções para manter ou, pelo menos, minimizar as perdas de performance. É fato que o clube se ajustou a esta nova realidade, sem trazer grandes danos esportivos", ressaltou.

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO


Cruzeiro manteve os treinos na Toca da Raposa durante o período de paralisação do Brasileirão

Maratona

Time terá calendário apertado em junho, quando vai fazer sete jogos

O mês de junho será intenso e de sete jogos para o Cruzeiro. A CBF divulgou o detalhamento das rodadas 10 a 15 do Brasileirão. A volta da competição será amanhã e o time celeste entra em campo no domingo, dia 2, às 18h30, contra o São Paulo, fora de casa.

Um fato que chama a atenção é a quantidade de jogos que a Raposa fará no intervalo de 24 dias. O Cruzeiro jogará oito vezes entre os dias 13 de junho até o dia 7 de julho. Média de um jogo a cada três dias. Durante este período, o Cruzeiro enfrenta Cuiabá, Vasco, Fluminense, Bahia, Athletico, Flamengo, Criciúma e Corinthians.

A CBF já havia divulgado as tabelas detalhadas até a nona rodada. Entre as datas já confirmadas, vale destacar o jogo contra o Corinthians, que acontecerá no domingo (7/7), às 11h.



@samuelvenancio

De volta ao Brasileirão

Uma pedra e tanto pelo caminho do Cruzeiro na volta do Brasileirão. Encarar o São Paulo nos pontos corridos virou tarefa mais do que difícil para o time estrelado, seja em Belo Horizonte, seja em São Paulo. E, no próximo domingo, os dois se encontram novamente.

E o tricolor paulista está vivendo um grande momento na temporada desde que chegou o técnico argentino Zubeldía. O Cruzeiro, de Fernando Seabra, tem um ótimo começo no Campeonato Brasileiro e quer seguir pontuando bem até a abertura da janela.

Será um jogo interessante. Tirando a derrota no clássico, o Cruzeiro foi muito consistente até aqui na competição.

E sabe que para pontuar no Morumbi a entrega terá que ser total. Ainda sem o atacante Arthur Gomes, Fernando Seabra terá uma baixa que considero importante, mas a turma que vem ganhando chance também precisa aproveitar essas oportunidades.

Independentemente de quem começar, se o Cruzeiro pontuar na capital paulista, eu não tenho dúvida nenhuma que, no jogo diante do Cuiabá, após a parada da Data Fifa, o Gigante da Pampulha estará lotado mais uma vez. Mas um passo de cada vez.

Pensamento total no São Paulo e em fazer um grande jogo no Morumbi, no domingo.

Vamo que vamo, Cruzeiro…

"Ainda sem o atacante Arthur Gomes, Fernando Seabra terá uma baixa que considero importante, mas a turma que vem ganhando chance também precisa aproveitar essas oportunidades."



TABELAS



CAMPEONATO BRASILEIRO > SÉRIE A

Classificação

	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GF	GS	SG
1	Athletico-PR	13	6	4	1	1	9	3	6
2	Bahia	13	6	4	1	1	9	6	3
3	Flamengo	11	6	3	2	1	7	5	2
4	Botafogo	10	6	3	1	2	12	7	5
5	São Paulo	10	6	3	1	2	10	6	4
6	Cruzeiro	10	5	3	1	1	8	7	1
7	Atlético	9	5	2	3	0	9	3	6
8	Bragantino	9	6	2	3	1	7	6	1
9	Palmeiras	8	6	2	2	2	3	3	0
10	Internacional	7	4	2	1	1	4	3	1
11	Fortaleza	7	5	1	4	0	5	4	1
12	Grêmio	6	4	2	0	2	4	3	1
13	Vasco	6	6	2	0	4	6	11	-5
14	Criciúma	5	3	1	2	0	6	2	4
15	Juventude	5	4	1	2	1	5	7	-2
16	Corinthians	5	6	1	2	3	3	5	-2
17	Fluminense	5	6	1	2	3	8	12	-4
18	Vitória	1	5	0	1	4	5	11	-6
19	Atlético-GO	1	5	0	1	4	2	8	-6
20	Cuiabá	0	4	0	0	4	0	10	-10

LIBERTADORES
SUL-AMERICANA
REBAIXADOS

PG=PONTOS GANHOS; J=JOGOS; V=VITÓRIAS; E=EMPATES; D=DERROTAS; GF= GOLS FEITOS; GS=GOLS SOFRIDOS; SG=SALDO DE GOLS

MELHOR ATAQUE
12 GOLS
Botafogo

MELHOR DEFESA
2 GOLS
Criciúma

PIOR ATAQUE
0 GOL
Cuiabá

PIOR DEFESA
12 GOLS
Fluminense

ARTILHARIA

Vargas (Atlético)

NOME: Eduardo Jesús Vargas Rojas
NASCIMENTO: 20/11/1989
LOCAL: Santiago (Chile)
PESO/ALTURA: 70 kg/1,74 m



PEDRO SOUZA / ATLÉTICO

3 gols

3 GOLS
Everaldo (Bahia)
Luciano (São Paulo)
Vegetti (Vasco)
Danilo Barbosa (Botafogo)

REGULAMENTO

Os 20 times se enfrentam em turno e returno. Os quatro primeiros se classificam para a fase de grupos da Libertadores, enquanto o quinto e o sexto se garantem nas fases preliminares. Caso os campeões da Libertadores, da Copa do Brasil e da Sul-Americana estejam entre os seis primeiros, o clube seguinte se garante na Libertadores. Os seis clubes seguintes aos classificados para a Libertadores vão para a Copa Sul-Americana. Os quatro últimos colocados caem para a Série B. Os critérios de desempate, em caso de empate em pontos, são os seguintes: vitórias, saldo de gols, gols pró, confronto direto, menos cartões vermelhos, menos cartões amarelos e sorteio.




Vitória


Juventude


Criciúma




Atlético-GO




Santos


Goiás


Coritiba


América

FLÁVIO TAVARES / O TEMPO



MAIOR CAMPEÃO
12 títulos
Palmeiras

MAIOR PÚBLICO
155.523 pessoas
Flamengo 3 x 0 Santos, em 29.5.1983

ÚLTIMO CAMPEÃO
Palmeiras



6ª RODADA

Sábado, 11/5			
	Flamengo	2 x 0	Corinthians
Domingo, 12/5			
	Palmeiras	0 x 2	Athletico-PR
	Fortaleza	1 x 1	Botafogo
	Atlético-GO	0 x 1	Cruzeiro
	Bahia	1 x 0	Bragantino
	Vasco	2 x 1	Vitória
Segunda, 13/5			
	São Paulo	2 x 1	Fluminense
A definir			
	Internacional	x	Juventude
	Atlético	x	Grêmio
Domingo, 9/6			
16h	Criciúma	x	Cuiabá

7ª RODADA

Sábado, 1/6			
16h	Grêmio	x	Bragantino
16h	Vitória	x	Atlético-GO
18h30	Fluminense	x	Juventude
18h30	Cuiabá	x	Internacional
21h	Corinthians	x	Botafogo
Domingo, 2/6			
16h	Atlético	x	Bahia
16h	Vasco	x	Flamengo
16h	Criciúma	x	Palmeiras
18h30	São Paulo	x	Cruzeiro
18h30	Fortaleza	x	Athletico-PR

8ª RODADA

Terça, 11/6			
19h	Atlético-GO	x	Corinthians
19h	Juventude	x	Vitória
20h	Botafogo	x	Fluminense
21h30	Bragantino	x	Atlético
Quinta, 13/6			
19h	Cruzeiro	x	Cuiabá
20h	Internacional	x	São Paulo
20h	Flamengo	x	Grêmio
20h	Athletico-PR	x	Criciúma
21h30	Bahia	x	Fortaleza
21h30	Palmeiras	x	Vasco

9ª RODADA

Sábado, 15/6			
18h30	Bragantino	x	Juventude
21h	Fluminense	x	Atlético-GO
Domingo, 16/6			
16h	Vitória	x	Internacional
16h	Corinthians	x	São Paulo
16h	Athletico-PR	x	Flamengo
18h30	Grêmio	x	Botafogo
18h30	Vasco	x	Cruzeiro
18h30	Cuiabá	x	Fortaleza
18h30	Criciúma	x	Bahia
Segunda, 17/6			
21h30	Atlético	x	Palmeiras



COPA LIBERTADORES 2024

Grupo A

	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GF	GS	SG
1	Fluminense	14	6	4	2	0	9	5	4
2	Colo-Colo	6	6	1	3	2	4	5	-1
3	Cerro Porteño	6	6	1	3	2	4	5	-1
4	Alianza Lima	4	6	0	4	2	5	7	-2

6ª RODADA

Quarta, 29/5

Cerro Porteño 1 x 1 Colo-Colo
Fluminense 3 x 2 Alianza

Grupo B

	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GF	GS	SG
1	São Paulo	13	6	4	1	1	10	3	7
2	Talleres	13	6	4	1	1	10	6	4
3	Barcelona	6	6	1	3	2	6	9	-3
4	Cobresal	1	6	0	1	5	3	11	-8

6ª RODADA

Quarta, 29/5

Barcelona 2 x 1 Cobresal
São Paulo 2 x 0 Talleres

Grupo C

	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GF	GS	SG
1	The Strongest	10	6	3	1	2	8	6	2
2	Huachipato	8	5	2	2	1	7	8	-1
3	Grêmio	6	4	2	0	2	5	4	1
4	Estudiantes	4	5	1	1	3	6	8	-2

6ª RODADA

Quarta, 29/5

Estudiantes 3 x 4 Huachipato
Grêmio 4 x 0 The Strongest

Grupo D

	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GF	GS	SG
1	Junior Barranquilla	10	6	2	4	0	7	4	3
2	Botafogo	10	6	3	1	2	7	6	1
3	LDU	7	6	2	1	3	6	6	0
4	Universitario	5	6	1	2	3	5	9	-4

6ª RODADA

Terça, 28/5

LDU 2 x 0 Universitario
Junior Barranquilla 0 x 0 Botafogo

Grupo E

	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GF	GS	SG
1	Bolivar	13	6	4	1	1	13	9	4
2	Flamengo	10	6	3	1	2	11	4	7
3	Palestino	7	6	2	1	3	6	11	-5
4	Millonarios	3	6	0	3	3	6	12	-6

6ª RODADA

Terça, 28/5

Flamengo 3 x 0 Millonarios
Bolivar 3 x 1 Palestino

Grupo F

	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GF	GS	SG
1	Palmeiras	13	5	4	1	0	14	5	9
2	San Lorenzo	7	5	2	1	2	6	6	0
3	Ind. del Valle	4	5	1	1	3	6	8	-2
4	Liverpool	4	5	1	1	3	5	12	-7

6ª RODADA

Quinta, 30/5

Del Valle x Liverpool*
Palmeiras x San Lorenzo*

*JOGO NÃO ENCERRADO ATÉ O FECHAMENTO DESTA PÁGINA

Grupo G

	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GF	GS	SG
1	Atlético	15	6	5	0	1	14	6	8
2	Peñarol	12	6	4	0	2	12	5	7
3	Rosario Central	7	6	2	1	3	8	7	1
4	Caracas	1	6	0	1	5	3	19	-16

6ª RODADA

Terça, 28/5

Peñarol 2 x 1 Rosario Central
Atlético 4 x 0 Caracas

Grupo H

	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GF	GS	SG
1	River Plate	13	5	4	1	0	10	3	7
2	Nacional	10	5	3	1	1	7	5	2
3	Libertad	4	5	1	1	3	5	7	-2
4	Deportivo Táchira	1	5	0	1	4	2	9	-7

6ª RODADA

Quinta, 30/5

Libertad x Nacional*
River Plate x Deportivo Táchira*

*JOGO NÃO ENCERRADO ATÉ O FECHAMENTO DESTA PÁGINA

Sorteio da fase de grupos
18 de março

Fase de grupos
4 de abril a 30 de maio

Sorteio do mata-mata
3 de junho

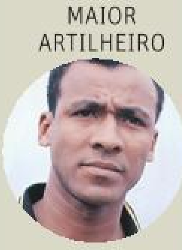
Oitavas de final
14 a 21 de agosto

Quartas de final
18 a 25 de setembro

Semifinais
23 a 30 de outubro

Final
30 de novembro
Buenos Aires

MAIOR ARTILHEIRO



Alberto Spencer
(Equador)
54 gols

TREINADOR COM MAIS TÍTULOS



Carlos Bianchi
(Argentina)
4

BRASILEIRO COM MAIS GOLS



Gabigol
(Flamengo e Santos)
31 gols







BRASILEIRO QUE MAIS PARTICIPOU
24 vezes
Palmeiras

ATUAL CAMPEÃO - **FLUMINENSE**

FOTO DE MARCELO GONÇALVES / FLUMINENSE FC



>> BRASILEIROS CAMPEÕES



3 títulos
São Paulo, Palmeiras, Santos, Grêmio e Flamengo



2 títulos
Cruzeiro e Internacional



1 título
Fluminense, Vasco, Corinthians e Atlético

TÍTULOS POR PAÍSES

Argentina 25 títulos

Brasil 23 títulos

Uruguai 8 títulos



Paraguai e Colômbia 3 títulos



Chile e Equador 1 título

Maior goleada: **Peñarol (URU) 11 x 2 Valencia (VEN)** em 15/3/1970



COPA SUL-AMERICANA 2024

Grupo A

	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GF	GS	SG
1	Independiente Medellín	13	6	4	1	1	16	7	9
2	Always Ready	11	6	3	2	1	10	7	3
3	Defensa y Justicia	5	6	1	2	3	4	8	-4
4	César Vallejo	4	6	1	1	4	6	14	-8

6ª RODADA

Quarta, 29/5

Defensa y Justicia	0 x 1	Univ. César Vallejo
Ind. Medellín	4 x 0	Always Ready

Grupo B

	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GF	GS	SG
1	U. de Quito	11	5	3	2	0	8	1	7
2	Cruzeiro	9	5	2	3	0	7	3	4
3	U. La Calera	4	5	1	1	3	1	6	-5
4	A. Petrolera	2	5	0	2	3	4	10	-6

6ª RODADA

Quinta, 30/5

Cruzeiro	x	U. de Quito*
U. La Calera	x	Alianza Petrolera*

*JOGO NÃO ENCERRADO ATÉ O FECHAMENTO DESTA PÁGINA

Grupo C

	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GF	GS	SG
1	Belgrano	12	6	3	3	0	7	3	4
2	Delfín	8	5	2	2	1	9	7	2
3	Internacional	5	4	1	2	1	3	3	0
4	Real Tomayapo	1	5	0	1	4	3	9	-6

6ª RODADA

Terça, 28/5

Internacional	1 x 2	Belgrano
Delfín	4 x 3	Real Tomayapo

Grupo D

	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GF	GS	SG
1	Fortaleza	13	6	4	1	1	15	8	7
2	Boca Juniors	11	6	3	2	1	10	6	4
3	Nacional Potosí	7	6	2	1	3	6	13	-7
4	Trinidense	3	6	1	0	5	5	9	-4

6ª RODADA

Quarta, 29/5

Boca Juniors	4 x 0	Nacional Potosí
Fortaleza	2 x 1	Sportivo Trinidense

Grupo E

	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GF	GS	SG
1	Athletico-PR	12	5	4	0	1	17	4	13
2	S Ameliano	10	5	3	1	1	8	5	3
3	Danubio	7	5	2	1	2	5	4	1
4	Rayo Zuliano	0	5	0	0	5	1	18	-17

6ª RODADA

Quinta, 30/5

Athletico-PR	x	Sportivo Ameliano*
Danubio	x	Rayo Zuliano*

*JOGO NÃO ENCERRADO ATÉ O FECHAMENTO DESTA PÁGINA

Grupo F

	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GF	GS	SG
1	Corinthians	13	6	4	1	1	14	2	12
2	Racing-URU	11	6	3	2	1	10	8	2
3	A. Juniors	9	6	3	0	3	7	12	-5
4	Nacional-PAR	1	6	0	1	5	6	15	-9

6ª RODADA

Terça, 28/5

Argentinos Juniors	2 x 1	Nacional-PAR
Corinthians	3 x 0	Racing-URU

Grupo G

	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GF	GS	SG
1	Lanús	13	6	4	1	1	12	3	9
2	Cuiabá	12	6	3	3	0	9	3	6
3	D. Garcilaso	6	6	1	3	2	7	9	-2
4	Metropolitanos	1	6	0	1	5	3	16	-13

6ª RODADA

Quarta, 29/5

Lanús	0 x 1	Cuiabá
Metropolitanos	1 x 1	Deportivo Garcilaso

Grupo H

	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GF	GS	SG
1	Racing	15	6	5	0	1	14	3	11
2	Bragantino	13	6	4	1	1	9	8	1
3	Coquimbo Unido	5	6	1	2	3	3	7	-4
4	Sportivo Luqueño	1	6	0	1	5	3	11	-8

6ª RODADA

Terça, 28/5

Coquimbo Unido	1 x 1	Bragantino
Racing	3 x 0	Sportivo Luqueño



MAIOR ARTILHEIRO EM UMA ÚNICA EDIÇÃO

Eduardo Vargas (Universidad do Chile)

11 gols em 2011

BRASILEIROS COM MAIS GOLS



Rafael Moura

14 gols



Kléber e Nikão

9 gols

MAIORES CAMPEÕES

2 títulos



Independiente del Valle (Equador), LDU (Equador), Athletico-PR, Boca Juniors e Independiente (Argentina)

ATUAL CAMPEÃO - **LDU (EQU)**

LDU / DIVULGAÇÃO



>> BRASILEIROS CAMPEÕES



2 títulos

Athletico-PR (2018 e 2021)



1 título

São Paulo (2012) | Internacional (2008) | Chapecoense (2016)

TÍTULOS POR PAÍSES



Argentina 9 títulos



Brasil 5 títulos





Equador 4 títulos



Colômbia, México, Chile e Peru 1 título

Maior goleada: **Fluminense (BRA) 10 x 1 Oriente Petrolero (BOL)** em 26/5/2022

Vôlei.

Seleção fez 3 sets a 1 e chegou a seis vitórias seguidas na Liga das Nações

Brasil vence Holanda e segue invicto na VNL



SÃO PAULO. A seleção brasileira feminina de vôlei derrotou a Holanda, por 3 sets a 1, com parciais de 25/17, 20/25, 25/20 e 25/18, ontem, em Macau, na China. Foi a sexta vitória consecutiva na Liga das Nações. O Brasil está invicto na competição, depois de quatro vitórias no Rio de Janeiro e, agora, a segunda na China.

O Brasil aproveitou as falhas da Holanda para abrir 8 a 2 no primeiro set. Com o esforço da holandesa Knollema, o jogo ficou mais equilibrado, mas a primeira parcial foi da seleção brasileira, com destaque para Rosamaria: 25 a 17.

A facilidade encontrada no primeiro set fez mal para o Brasil no segundo. O time voltou desconcentrado, cometendo vários erros e viu as holandesas, que ainda buscam vaga na Olimpíada, abrirem rapidamente 9 a 2.

O final do set foi melhor para o Brasil, que passou a bloquear, diminuiu para 21 a 15 e fez o técnico holandês pedir tempo. Mas, no final da parcial, as holandesas fecharam com 25 a 20.

Depois de cada equipe dominar o início de um set, a terceira parcial começou com equilíbrio. Um lance polêmico pareceu ter ajudado moralmente o Brasil, quando a arbitragem deu um toque na bola na antena após saque da Carol. O ponto confirmado para a Holanda após análise do VAR foi bastante contestado pelo técnico Zé Roberto e o placar ficou 11 a 10 para as brasileiras. Após a confusão, o Brasil abriu 17 a 12 e manteve a vantagem, fechando o terceiro set em 25 a 20.

O quarto set começou com dois bloqueios de Thaísa e erros no saque da Holanda. Um ponto de bloqueio de Thaísa garantiu 19 a 13. No final, 25 a 17 e sexta vitória do Brasil.

Na madrugada de amanhã, à 1h30 (de Brasília), a seleção brasileira enfrenta a Itália, também em Macau, na China.



6
vitórias
seguidas tem o Brasil nesta edição de Liga das Nações

CBV/DIVULGAÇÃO



Brasil segue na briga pelo título da Liga das Nações após mais uma boa atuação em Macau, na China, que recebe a segunda fase do torneio

Fórmula 1

Embaixador da Ferrari diz ser 'inevitável' briga pelo título

JOHN LAMPARSK/AFP



Marc Gene é o embaixador da escuderia italiana na Fórmula 1

SÃO PAULO. O embaixador da Ferrari, Marc Gene, afirmou que os planos para uma disputa pelo campeonato deste ano são "inevitáveis" para a equipe de Maranello, mesmo que o chefe da escuderia, Frederic Vasseur, preferisse não colocar a pressão sobre os pilotos Charles Leclerc e Carlos Sainz.

O monegasco Leclerc deu ao time a segunda vitória da temporada – após o triunfo do companheiro Sainz na Austrália – no Grande Prêmio de Mônaco do fim de semana passado, sua primeira vitória em casa.

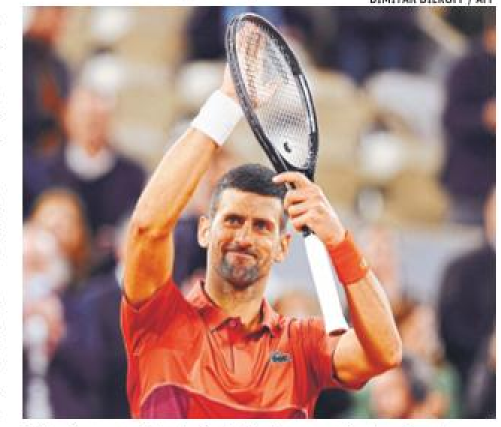
Dadas as dificuldades apresentadas pela Red Bull nas ruas de Montecarlo, que limitaram Max Verstappen ao sexto lugar, os campeonatos de pilotos e construtores parecem muito mais equilibrados no momento em que a temporada avança para o Canadá, onde será disputada a nona etapa do ano em 9 de junho.

A vantagem de Verstappen sobre Leclerc caiu para 31 pontos (169 a 138), enquanto a Ferrari, que conquistou um pódio duplo no Principado graças ao terceiro lugar de Sainz, está apenas 24 pontos atrás da Red Bull (276 a 252).

Roland Garros

Djokovic elimina espanhol e segue vivo na briga pelo título

DIMITAR DILKOFF / AFP



Djokovic venceu Roberto Carballés Baena por 3 sets a 0, ontem

PARIS, FRANÇA. O tenista sérvio Novak Djokovic, número 1 do mundo, se classificou para a terceira rodada de Roland Garros ao eliminar ontem o espanhol Roberto Baena (63º).

Djokovic fechou o jogo em 3 sets a 0, com parciais de 6-4, 6-1 e 6-2, em duas horas e quatro minutos na quadra Philippe Chatrier.

Depois de uma estreia um pouco mais complicada contra o francês Pierre-Hugues Herbert (142º), 'Nole' mostrou uma versão mais parecida com a que se espera do dono de 24 títulos de Grand Slam.

Além de tentar ratificar o título do ano passado, Djokovic, primeiro do ranking mundial, busca a primeira conquista nesta temporada, marcada por lesões que o impediram de atuar em Madri e Miami.

"Depois do 6-4, comecei a aumentar meu nível de jogo. Estou feliz com o meu rendimento", disse o sérvio após a partida.

O próximo adversário de Djokovic sairá do confronto entre o francês Gael Monfils (37º) e o italiano Lorenzo Musetti (30º).

Cruzeiro. Time estrelado vai encarar maratona de jogos pelo Campeonato Brasileiro no mês de junho. **Página 27**

O TEMPO SPORTS

O TEMPO BELO HORIZONTE **SEXTA-FEIRA, 31 DE MAIO DE 2024** otempo.com.br

TEL: (31) 2101-3921 **Editores:** Frederico Jota e Geremias Sena **e-mail:** otemposports@otempo.com.br **Atendimento ao assinante:** (31) 2101-3838

A caminho dos braços da Massa

Bernard teve experiências no futebol europeu e também na Ásia

Após 11 anos da saída do Atlético, Bernard está perto de ser recebido pela torcida alvinegra, que prepara uma festa para o jogador amanhã, em Confins. Páginas 23 a 25

LOTERIA

29/5

Dupla Sena	concurso 2.668					
1º sorteio	13	21	38	41	47	48
2º sorteio	01	08	13	14	29	36

29/5

Lotomania				concurso 2.627
00	02	03	08	15
24	31	32	37	47
49	58	62	64	74
81	83	94	95	99

29/5

Lotofácil				concurso 3.116
02	03	04	05	07
09	12	14	15	16
19	21	22	23	24

25/5

Federal	concurso 5.869
1º prêmio	96.748
2º prêmio	94.699
3º prêmio	44.250
4º prêmio	1446
5º prêmio	41.256

28/5

Mega Sena					concurso 2.730
07	24	29	41	46	60

28/5

Timemania						concurso 2.098
10	26	28	31	40	44	72

29/5

Quina				concurso 6.453
10	29	32	53	64

O TEMPO publica diariamente o resultado das loterias. Fique atento ao número do sorteio.

ÍNDICE

Atendimento ao assinante
Capital e Grande BH 2101-3838
Interior 0800-703-4001

